



ANDREA GUEDES

**DIAGNÓSTICO DE AÇÕES PARA UM NOVO EQUIPAMENTO CULTURAL:  
ANÁLISE DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL DA UNIDADE OPERACIONAL DO  
SESC SÃO LEOPOLDO/RS, NOS ANOS DE 2011 A 2019**

CANOAS, 2023

ANDREA GUEDES

**DIAGNÓSTICO DE AÇÕES PARA UM NOVO EQUIPAMENTO CULTURAL:  
ANÁLISE DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL DA UNIDADE OPERACIONAL DO  
SESC SÃO LEOPOLDO/RS, NOS ANOS DE 2011 A 2019**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Memória Social e Bens Culturais da Universidade La Salle – Unilasalle, como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Memória Social e Bens Culturais.

Orientação: Profa. Dra. Rute Henrique da Silva Ferreira

Coorientação: Prof. Dr. Moisés Waismann

CANOAS, 2023

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

G924d Guedes, Andrea.

Diagnóstico de ações para um novo equipamento cultural [manuscrito] : análise da programação cultural da unidade operacional do Sesc São Leopoldo/RS, nos anos de 2011 a 2019 / Andrea Guedes – 2023.

91 f.; 30 cm.

Dissertação (mestrado em Memória Social e Bens Culturais) – Universidade La Salle, Canoas, 2023.

“Orientação: Profa. Dra. Rute Henrique da Silva Ferreira”.

“Coorientação: Moisés Waismann”.

1. Sesc – São Leopoldo. 2. Gestão cultural. 3. Equipamento cultural. 4. Memória social. I. Ferreira, Rute Henrique da Silva. II. Waismann, Moisés. III. Título.

CDU: 316.7

ANDREA GUEDES

Dissertação aprovada para a obtenção do título de mestra em Memória Social e Bens Culturais da Universidade La Salle – Unilasalle.

BANCA EXAMINADORA

---

Prof. Dr. Wagner Coriolano de Abreu  
Universidade Estadual do Rio de Janeiro, RJ

---

Prof. Dr. Marcos Paulo Dhein Griebeler  
Faculdades Integradas de Taquara, RS – FACCAT

---

Profª Dra. Judite Sanson De Bem  
Universidade La Salle, Canoas/RS

---

Profª Dra. Ingridi Vargas Bortolaso  
Universidade La Salle, Canoas/RS

---

Prof. Dr. Moisés Waismann  
Coorientador - Universidade La Salle, Canoas/RS

---

Profª. Dra. Rute Henrique da Silva Ferreira  
Orientadora e Presidenta da Banca - Universidade La Salle, Canoas/RS

Curso: Mestrado Profissional em Memória Social e Bens Culturais  
Área de Concentração: Memória Social

Canoas, 31 de março de 2023.

Dedico essa pesquisa ao cantor, poeta, artista visual e amigo Bebeto Alves (*in memoriam*), que esteve sempre tão presente na programação cultural do Sesc São Leopoldo/RS.

## AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus. Que me concedeu nesse período força e determinação para seguir. Minha fé será sempre inabalável.

A minha família, meu porto seguro, por todo apoio e também por entenderem os vários momentos que não consegui estar presente.

Gracias minha amada mãe Edir, és um ser de luz, minha inspiração pela arte e cultura. Pela vida, que benção é ser tua filha.

Gracias meus amados irmãos Ariane e Marcos e meus sobrinhos, filhos de coração, Augusto e Nicolás. Amo vocês.

Ao Diretor do Sesc e Senac RS, José Paulo da Rosa, que me instigou em 2021 a fazer o curso de mestrado em memória social e bens culturais, me oportunizando mais uma vez, sair da minha zona de conforto. Que desafio!

Aos meus colaboradores, equipes Sesc São Leopoldo e São Sebastião do Caí, por todo apoio e estímulo. Especial a todos auxiliares e agentes de cultura, que nesse período contribuíram com as análises dos projetos. Que eu possa continuar sempre sendo exemplo de liderança, na gestão de relações humanas e na busca do conhecimento.

As minhas amigas, irmãs de coração, Adriana Linardarkis Pires e Luciane Klein, pelos cafés semanais e bate-papos terapêuticos.

Ao amigo, professor Wagner Coriolano, pelas palavras de incentivo e também por sempre estar presente nas ações da cultura Sesc. Minha admiração!

Aos colegas Diretores e Gerentes Executivos do Sesc RS pelas valiosas contribuições profissionais. Em especial, aos colegas e amigos, Fabiane Oliveira, Edson Flores de Campos, Magda Azeredo, Rita Fagundes e Cleberli Arruda, aos Gerentes Executivos Sesc RS, destaco Beth Carvalho (Núcleo Recursos Humanos) e Sílvio Bento (Gerente de Cultura), que me incentivaram na entrega do pré-projeto do mestrado, sendo elo entre a instituição e ao meu novo desafio. E também de forma muito carinhosa, a nossa Diretora Sesc RS, Sandra Casarotto Lindorfer.

À coordenação e professores do PPG Memória Social e Bens Culturais da Unilasalle, que na composição multidisciplinar, foram exemplos, incentivadores e belos parceiros.

Aos colegas do Mestrado, a “turma do fundão”, pelas mensagens carinhosas, pelos milhares de “*emotions*”, pelas trocas maravilhosas e sempre tão verdadeiras. Uma conexão além das telas.

Agradecimento especial à colega Sibila Binotto, um ser humano maravilhoso, que se tornou uma amiga, uma conselheira e parceira de festas e até de corridas. Te admiro muito, conte sempre comigo.

Gratidão para a prima Lúcia Boeira Tremarin, pelo apoio e orações.

À amada e eterna professora Rejane Casacurta Rothmann (in memoriam) pela inspiração na música.

À querida professora Rute Ferreira, que aceitou o convite para ser minha orientadora, durante um momento tão difícil para mim. Dias e meses paralisados durante o tratamento do professor Moisés. Gratidão pela forma profissional, sempre tão gentil e amigável em me estimular a seguir e não desistir.

Ao Grupo Sinos de Novo Hamburgo/RS, parceiro das atividades culturais do Sesc SL, que através do Núcleo 360, oportunizou a produção do produto final da Pesquisa. Agradecimento especial aos profissionais, Vandrê Brancão e Nícolas Azevedo.

À Universidade La Salle, por ter me proporcionado uma Bolsa Institucional de 50%.

Ao Sesc RS, empresa que tenho orgulho em fazer parte, há mais de 15 anos, pela bolsa auxílio, e pelas informações necessárias, assim como o corpus documental da pesquisa.

E, por fim, “*gran finale*”, meu agradecimento ao Mestre, professor Moisés Waismann. Um dos seres humanos mais incríveis que já conheci. Com uma carreira acadêmica de sucesso, uma família linda, mantém sua simplicidade diária através de palavras sábias, que nos faz refletir o quanto somos especiais e podemos sempre mais. É claro, entregando nosso máximo. Iniciou como meu orientador e, infelizmente durante suas atividades acadêmicas presenciais, foi acometido pelo vírus do COVID-19. Se afastou para um tratamento que se estendeu por quase cinco meses, dentro de um hospital. Foram dias de orações diárias, não apenas minhas, mas da minha família, colaboradores do Sesc, colegas, professores, amigos. Sempre tive a certeza que retornaria com saúde e seguiria forte ao nosso lado novamente. És merecedor de infinitas bênçãos.

Gratidão eterna, a ti querido “Mestre”, Moisés. Quanta honra poder ser tua aluna, orientanda e amiga. Que venham outros encontros, piqueniques, muita música, poesia, cafés, espumantes e chocolates. E é claro, conhecimento.

Vida Longa para todos nós.

Vida Longa à cultura Sesc.



## RESUMO

Este estudo se insere na linha de pesquisa Memória, Cultura e Gestão, do Mestrado Profissional em Memória Social e Bens Culturais e tem por objetivo identificar e analisar a programação cultural realizada pela Unidade Operacional Sesc São Leopoldo, no período de 2011 a 2019, nos oito municípios da sua abrangência. Para tanto aproxima-se dos conceitos de memória, identidade e cultura com o intuito de contextualizar a temática, através dos autores Halbwachs, Candau, Tedesco, Bosi e Coelho. Quanto a metodologia aplicada, tratou-se de uma pesquisa documental (*Köche*) aliada à base de conteúdo de Bardin, utilizou-se como fontes primárias relatórios de atendimentos do programa Cultura do SESC e secundárias fotos, *pockets*, *cards*, *folders* e cartazes dos eventos culturais. Como produto técnico final, apresenta-se um vídeo de 1"30', tramando as fontes primárias e secundárias a um texto narrado pela autora da pesquisa, tendo como justificativa a rememoração dos eventos culturais no recorte de nove anos, o fortalecimento das memórias culturais e aplicação dos resultados dos projetos com maior público, na grade cultural do novo equipamento cultural da entidade, a ser inaugurado em 2024.

Palavras-chave: Sesc São Leopoldo. Gestão Cultural. Equipamento Cultural. Memória Social.

## **ABSTRACT**

This study is part of the line of research Memory, Culture and Management, of the Professional Master in Social Memory and Cultural Goods and aims to identify and analyze the cultural program carried out by the Operational Unit Sesc São Leopoldo, in the period from 2011 to 2019, in the eight municipalities of its scope. To this end, it approaches the concepts of memory, identity and culture in order to contextualize the theme, through the authors Halbwachs, Candau, Tedesco, Bosi and Coelho. As for the methodology applied, it was a documentary research (Köche) allied to Bardin's content base, the primary sources of reports of attendances of the Culture program of SESC and secondary photos, pockets, cards, folders and posters of cultural events were used as primary sources. As a final technical product, a video of 1'30' is presented, plotting the primary and secondary sources to a text narrated by the author of the research, having as justification the reememoração of cultural events in the nine-year cut, the strengthening of cultural memories and application of the results of projects with greater audience, in the cultural grid of the new cultural equipment of the entity, to be inaugurated in 2024.

Keywords: Sesc São Leopoldo. Cultural Management. Cultural Equipament. Social Memory.

## LISTA DE FIGURAS

|   |    |
|---|----|
| Figura 1 – Distribuição das palavras-chave mais encontradas na pesquisa bibliográfica.....          | 28 |
| Figura 2 – Localização dos municípios da abrangência do SESC São Leopoldo no Rio Grande do Sul..... | 36 |
| Figura 3 – Municípios da abrangência do SESC São Leopoldo.....                                      | 36 |
| Figura 4 – Diagrama das etapas da pesquisa.....   | 46 |
| Figura 5 – Projetos do Programa Cultura da UO Sesc São Leopoldo.....                                | 47 |
| Figura 6 – Interface da ferramenta SescNET.....   | 50 |
| Figura 7 – Oportunidade de Melhoria: Sesc Música.....   | 55 |
| Figura 8 – Oportunidade de Melhoria: Rio Grande no Palco.....                                       | 56 |
| Figura 9 – Oportunidade de Melhoria: Feira de Livros.....   | 58 |
| Figura 10 – Oportunidade de Melhoria: Circuito Palco Giratório.....                                 | 59 |
| Figura 11 – Oportunidade de Melhoria: Sonora Brasil.....  | 60 |
| Figura 12 – Oportunidade de Melhoria: Teatro a Mil.....   | 61 |
| Figura 13 – Oportunidade de Melhoria: Aldeia Sesc Capilé.....                                       | 62 |
| Figura 14 – Oportunidade de Melhoria: CineSesc.....   | 63 |
| Figura 15 – Oportunidade de Melhoria: Cursos, Oficinas e Palestras Artísticas                       | 64 |
| Figura 16 – Oportunidade de Melhoria: Sesc Mais Leitura.....  | 65 |
| Figura 17 – Oportunidade de Melhoria: Exposições artes visuais.....                                 | 66 |
| Figura 18 – Pontos Fortes: Sesc Música.....   | 67 |
| Figura 19 – Pontos Fortes: Rio Grande no Palco.....   | 68 |
| Figura 20 – Pontos Fortes: Feira de Livros.....   | 69 |
| Figura 21 – Pontos Fortes: Circuito Palco Giratório.....  | 70 |
| Figura 22 – Pontos Fortes: Sonora Brasil.....   | 70 |
| Figura 23 – Pontos Fortes: Teatro a Mil.....  | 71 |
| Figura 24 – Pontos Fortes: Aldeia Sesc Capilé.....  | 72 |
| Figura 25 – Pontos Fortes: CineSesc.....  | 73 |
| Figura 26 – Pontos Fortes: Cursos, Oficinas e Palestras Artísticas.....                             | 74 |
| Figura 27 – Pontos Fortes: Sesc Mais Leitura .....  | 74 |
| Figura 28 – Pontos Fortes: Exposições Artes Visuais.....  | 75 |
| Figura 29 – <i>Pockets</i> da Cultura ArteSesc RS.....  | 81 |

|  |    |
|--|----|
| Figura 30 – Projeto Sesc Nacional Palco Giratório (Grupo Os Mequetrefe – SP) | 81 |
| Figura 31 – Grupo Corpos & Sombras.....                                      | 82 |
| Figura 32 – Grupo Guimera, espetáculo “O Mirabolante - Rei das Tretas.....   | 82 |
| Figura 33 – Cartaz de divulgação.....  | 83 |
| Figura 34 – Grupo “Os Fagundes” .....  | 84 |
| Figura 35 – Imagem renderizada da nova sede do Sesc SL.....                  | 84 |
| Figura 36 – Imagem renderizada do novo teatro Sesc SL.....                   | 85 |

## LISTA DE TABELAS

|  |    |
|--|----|
| Tabela 1 – Informações sobre Classe Popular, Caracterização do órgão gestor, Escolaridade, Plano Municipal de Cultura – existência, Conferência Municipal de Cultura nos últimos 4 anos, Conselho Municipal de Cultura – existência, lei de criação, ano, Fundo Municipal de Cultura – existência, Ponto de Cultura – existência e Quanto do orçamento previsto para a cultura foi executado em 2017 nos municípios da área de abrangência do SESC São Leopoldo..... | 37 |
| Tabela 2 – Atendimentos por Projetos Culturais.....  | 51 |
| Tabela 3 – Proporção da quantidade de atendimentos realizados por projetos no SESC São Leopoldo/RS nos anos de 2011 a 2019.....  | 53 |

## LISTA DE QUADROS

|  |    |
|--|----|
| Quadro 1 – Pesquisa bibliográfica sob o tema “memória social, memória e identidade e cultura”..... | 25 |
| Quadro 2 – Pontos Fortes e Oportunidade de Melhorias dos projetos analisados .....                 | 76 |

## SUMÁRIO

|  |           |
|--|-----------|
| <b>1 INTRODUÇÃO.....</b>   | <b>15</b> |
| <b>1.1 Memorial.....</b>   | <b>17</b> |
| <b>1.2 Contextualização do tema da Pesquisa.....</b>   | <b>19</b> |
| <b>1.3 Problema de Pesquisa e Objetivos.....</b>   | <b>24</b> |
| 1.3.1 <i>Objetivo Geral.....</i>   | <i>24</i> |
| 1.3.2 <i>Objetivos Específicos.....</i>  | <i>24</i> |
| <b>1.4 Publicações sobre o Tema.....</b>   | <b>24</b> |
| <b>2 REVISÃO CONCEITUAL.....</b>   | <b>30</b> |
| <b>2.1 Memória e identidade.....</b>   | <b>30</b> |
| <b>2.2 A Gestão da Cultura nos municípios de abrangência do Sesc São Leopoldo.....</b>         | <b>35</b> |
| <b>2.3 Sobre a Cultura Sesc e Desafios da Gestão do novo Equipamento Cultural Sesc SL.....</b> | <b>40</b> |
| <b>3 PERCURSO METODOLÓGICO.....</b>  | <b>44</b> |
| <b>4 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....</b>  | <b>50</b> |
| <b>4.1 Análise quantitativa.....</b>   | <b>50</b> |
| <b>4.2 Análise Qualitativa.....</b>  | <b>54</b> |
| 4.2.1 <i>Oportunidades de Melhorias.....</i>   | <i>54</i> |
| 4.2.2 <i>Pontos Fortes.....</i>  | <i>66</i> |
| <b>5 PRODUTO.....</b>  | <b>78</b> |
| <b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>   | <b>86</b> |
| <b>REFERÊNCIAS.....</b>  | <b>89</b> |
| <b>APÊNDICE A – Carta de Apresentação.....</b>   | <b>91</b> |
| <b>ANEXO – Termo de Anuência Para a Realização de Pesquisa Científica e Acadêmica.....</b>     | <b>92</b> |

## 1 INTRODUÇÃO

Este estudo apresenta o diagnóstico de ações, através da análise da programação cultural do Sesc São Leopoldo, no período de 2011 a 2019, nos municípios de São Leopoldo, Sapucaia do Sul, Portão, Capela de Santana, São Sebastião do Caí, Harmonia, Tupandi e Bom Princípio, a fim de contribuir na grade do programa cultura, de sua nova Unidade Operacional, localizada no estado Rio Grande do Sul. Os oito municípios da área de abrangência do Sesc São Leopoldo são atendidos através da entrega dos serviços de cultura, educação, assistência, saúde, esporte e lazer, com uma programação pré-estabelecida em seu programa de trabalho. No que tange a área da cultura, o programa de trabalho é executado por meio de projetos específicos, atendendo as diversas linguagens artísticas. Os resultados deste estudo contribuirão para o programa de trabalho a partir de 2024, após a conclusão da nova sede, prevista para inauguração em julho de 2024, ano do Bicentenário da Imigração Alemã no Brasil, que contará com um teatro, com uma área de plateia de 214,90m<sup>2</sup> e palco de 113,56m<sup>2</sup>, com capacidade para 270 pessoas, atendendo o público de São Leopoldo e região.

O Sesc ao longo de sua história tem se dedicado na promoção da qualidade de vida e ao bem-estar social do trabalhador, e uma das linhas de atuação da qual tem se utilizado em destaque é a cultura, através da atuação na área com equipamentos culturais com capilaridade nacional, a entidade se transformou ao longo do tempo num dos principais fomentadores da cultura no Brasil, contando em 2023, com uma estrutura de 119 Teatros, 40 Cinemas, 53 Galerias de Arte e 19 Centros Culturais. No estado do RS são 11 teatros com toda infraestrutura necessária para receber apresentações artísticas de dança, teatro e música e acomodar, confortavelmente, um grande público. Das 43 Unidades Operacionais no estado, o Sesc São Leopoldo, é uma das quatro que tem vocacionamento para cultura, contribuindo no contexto da arte de forma efetiva através de uma grade de ações artísticas culturais em prol da comunidade local. A partir desse estudo da programação cultural, da revisão conceitual de memória social, memória e identidade e de cultura, através dos teóricos como Halbwachs (2006), Santos (2006), Candau (2012), Bosi (2010), Tedesco (2014), entre outros, dados dos indicadores de produção de atendimentos, a pesquisa contribuirá para a composição de uma grade artístico-cultural baseada nas linguagens

mais aceitas pelo público no período de nove anos, com a finalidade de maior assertividade do novo teatro da instituição, que será inaugurado no ano de 2024.

Com base no que foi apresentado e para dar conta do proposto, foram utilizados o corpo documental da Unidade Sesc São Leopoldo, através da consulta dos relatórios de atendimentos por projeto, onde constam análise dos pontos positivos e oportunidades de melhorias de cada ação cultural realizada, de fotos, folders, cartazes, *cards* e “*Poket* cultural ArteSesc”, que são documentos entregues aos parceiros e comunidade em geral, que se encontram fisicamente (impresso) e também disponíveis no site do Sesc RS, com edição bimestral. Oportunizando a análise das linguagens que contaram com o maior número de espectadores, contribuindo para novas propostas de espetáculos, grade de programação cultural, quando da inauguração do novo equipamento.

A metodologia consistiu na pesquisa documental de cunho qualitativo. Destaco que “o planejamento de uma pesquisa depende tanto do problema a ser estudado, da sua natureza e situação espaço-temporal em que se encontra, quanto da natureza e nível de conhecimento do pesquisador” (KÖCHE, 2007, p. 122). Segundo Creswell (2010, p. 26) a “pesquisa qualitativa é um meio para explorar e para entender o significado que os indivíduos ou os grupos atribuem a um problema social ou humano”. Para a amostra foi utilizada a coleta dos dados e consultados nove anos da programação cultural desenvolvida pela Unidade Operacional do Sesc São Leopoldo em sua abrangência de oito municípios.

A partir da análise do corpus da pesquisa, foi produzido um vídeo institucional e comemorativo de 1’30, como produto final do Mestrado Profissional em Memória Social e Bens Culturais, que apresenta a memória dos espetáculos realizados no recorte temporal de nove anos, antes do início da Pandemia Covid-19, através de uma narrativa realizada pela própria autora da pesquisa. O produto é uma inovação de produção audiovisual da Unidade Operacional Sesc SL, por meio do resgate de parte dos eventos realizados, e demandado pelo próprio Sesc RS, para que através dessa produção, o vídeo seja apresentado juntamente com o lançamento do novo equipamento Sesc São Leopoldo, um marco para a cultura local e região, aos parceiros institucionais, nos momentos iniciais de espetáculos realizados pela Unidade Operacional (UO) e também estará disponível nas redes sociais e site da entidade. Na próxima seção apresento um breve Memorial, que obedece à ordem



cronológica da minha vida pessoal e acadêmica culminando na proposta dessa pesquisa.

## 1.1 Memorial

Desde minha formação em 1992, no Curso de Educação Física na Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), no Rio Grande do Sul e pela relação junto à comunidade na área da Cultura de São Leopoldo, me senti desafiada a manter uma relação profissional em prol das atividades dessas duas grandes áreas: a saúde e a cultura.

Em 1996 concluí minha primeira especialização, em Saúde na Adolescência na Universidade Luterana do Brasil (ULBRA) realizando um trabalho de campo junto aos índios Caingangues no município de Viamão, no estado do Rio Grande do Sul, momento ímpar.

Ao ser desafiada em 2007, para assumir o cargo de Gerente de Unidade Operacional do Sesc São Leopoldo, me dediquei em participar em todos os cursos propostos pela empresa, treinamentos, trabalhos de Coach, Gestão de Pessoas, atuação na Gestão da Qualidade, inclusive como auditora.

Na sequência iniciei mais uma especialização, na área de Marketing Esportivo pela Faculdade Senac RS, tendo como foco as atividades desenvolvidas pela Unidade Operacional. Em 2010 iniciei o Pós-Graduação, MBA em Gestão Empresarial pela Unisinos e logo depois participei da Missão Técnica à Alemanha, extensão internacional. Uma experiência valiosíssima com aulas na área de gestão e visitas técnicas em empresas como Volkswagen, Banco Central Europeu, além de visitas guiadas em Museus e Universidades.

Atuei nos últimos 20 anos em vários campos podendo destacar a administração cultural e de eventos, gestão de pessoas e gestão empresarial. Há quase quinze anos estou gerenciando as Unidades Operacionais do Sesc São Leopoldo e São Sebastião do Caí, com uma equipe atual composta por 25 colaboradores, e nesse período me mantive atuante na participação de eventos, seminários e fóruns, desenvolvimento de lideranças e outros cursos. No início de 2020 fui desafiada pelo meu gestor e Diretor Regional do Sesc e Senac RS, José Paulo da Rosa, a ingressar em um Programa Pós-Graduação *Strico Sensu*. Desta forma, no segundo semestre de 2020, pesquisei os cursos das Universidades da região e acabei me identificando com o programa de

Pós-Graduação em Memória Social e Bens Culturais (PPGMSBC), da Universidade La Salle. Obtive aprovação no processo seletivo e, também, fui contemplada com a Bolsa Institucional de Estudos parcial de 50% concedido pela própria Universidade, como forma de beneficiar e subsidiar as despesas financeiras do curso. Somente gratidão por essa oportunidade.

No primeiro semestre do ano de 2021 iniciei os estudos como aluna regular no Mestrado Profissional em Memória Social e Bens Culturais da Universidade La Salle, na Linha Memória, Cultura e Gestão, cursando seis disciplinas: Oficina de Marketing Cultural, Memória Social, Cultura, Memória Institucional e Memória Organizacional, Seminários, Paisagens e Identidades Urbanas, Seminário de Pesquisa. No segundo semestre nas disciplinas de Economia da Cultura e Bens Culturais, Oficinas de Gestão e Produção Cultural, Espaços de Cultura e de Memória, Memória, Trabalho e Gestão Cultural, e Orientação do Trabalho Final com o meu orientador, professor Moisés Waismann.

Com o intuito de me instrumentalizar para o desenvolvimento deste estudo, além dos conteúdos produzidos dentro do PPGMSBC, como forma de aprimorar meus conhecimentos, obter experiência e me aproximar do campo acadêmico, sempre sob supervisão do meu orientador, destaco a participação nos seguintes eventos e *lives* no ano de 2021: LiterArtes Unilasalle e Sesc (6ª e 7ª edição – dias 16/4 e 17/5); Economia da Cultura a nova economia do século XXI - com Cláudia Leitão e Georgia Nicolau (01/4); Programa de Planejamento Territorial e Desenvolvimento Socioambiental – FACCAT (aula aberta 19/4); Roda de Memória – Memória Museu do Trem de São Leopoldo (30/4); Seminário Sesc Paulo Freire (19/5); Webpalestra “Fragil ou Antifragil” Soluções Corporativas Sesc Senac (21/5); Painel Panorama dos Hábitos de Leitura no Brasil & Agenda 2030: Desafios Impostos (27/5); Memórias, Emoções e Pandemia (com o professor Dr. Antonio Torres Montenegro) 01/06. Produção de UM artigo para a FACCAT (17/5) “A Relevância da Lei Aldir Blanc: indicadores da lei no cenário da cidade de São Leopoldo” (I Congresso Internacional e III Seminário Nacional de Desenvolvimento Regional e Mobilidades no cenário contemporâneo). Em relação às atividades de Ação Social como validação de atividades complementares, realizei a entrega de 4.000 (quatro mil) tampinhas plásticas para o projeto Transformar (7/5). No segundo semestre participei da aula aberta com debate sobre a obra cinematográfica “El patrón: radiografía de un crimen” (10/9), do Seminário de Patrimônio, Arte e Cultura da Unilasalle/RJ (21 e 28/9 e 5/10);

da Palestra de abertura do X Seminário Internacional sobre Desenvolvimento Regional Atores, Ativos e Instituições: O Desenvolvimento Regional em perspectiva - UNISC (15/9). Live “Pedagogia da Dodiscência: educador e educando sujeitos do processo educativo” - (EaD Freiriana do Instituto Paulo Freire - 4/08); Live “Celebração do Centenário Paulo Freire – diálogo com o Fórum Paulo Freire São Leopoldo” - (EaD Freiriana do Instituto Paulo Freire – 22/09); Aula aberta “Agbara edições: inclusão e oportunidade no mercado editorial” (29/9), da Semana Científica da Unilasalle SEFIC (20/10) com o recorte da pesquisa apresentando o corpus – “Poket ArteSesc”, e do Seminário Gestão Cultural e Gestão Social Unilasalle – SOCULT (16/11) com a apresentação do trabalho “Das mãos à mesa: história e memória dos Museus sobre trabalho e alimentação”. Em 2022, participei do Seminário EducaPortão, de 14 a 16 de janeiro, da aula inaugural Unilasalle Canoas (06 de abril), e Unilasalle Araranguá (12 de maio). No período de 07 de março a 27 de abril, do Seminário Internacional Sesc de Educação: Docências na contemporaneidade: reflexões, práticas criativas e inventividades. No período de 11 a 14 de abril do Curso: Pensadores das Políticas Culturais – Centro de Pesquisa e Formação, do Sesc São Paulo. Apresentei, em 20 de outubro, o artigo “A Estrutura Institucional da Cultura nos Municípios de Abrangência da Unidade Operacional Sesc São Leopoldo/RS”, no SAPIENS, La Salle Canoas. E o artigo “Palco Giratório Sesc: Difusão e Intercâmbio das Artes Cênicas”, no VII Jornadas Mercosul: Memória, Ambiente e Patrimônio, La Salle Canoas, em 22 de novembro.

Sigo meu objetivo pessoal e de trajetória profissional, na contínua busca do conhecimento para além deste Programa de Pós-Graduação, seguindo a ordem lógica de um desafio a frente, ao término do Mestrado, poder estar participando do processo de seleção para Doutorado da Unilasalle.

## **1.2 Contextualização do tema da Pesquisa**

A presente dissertação visou contribuir para um diálogo com o público-alvo do Sesc, com os trabalhadores de Comércio de Bens, Serviços e Turismo, com titulares e seus dependentes e com à comunidade leopoldense e da região, com a finalidade de enriquecer a programação cultural para o novo equipamento cultural da Unidade Operacional.

O Sesc, Serviço Social do Comércio, foi criado em 1946, como compromisso de que empresários do setor colaborariam com o cenário social por meio de ações que beneficiassem empregados e seus familiares com melhores condições de vida e desenvolvimento de suas comunidades de residência. Com o passar do tempo, esse trabalho foi estendido a toda a população, como forma de cooperar com a sociedade e contribuir para a igualdade social.

A presença nacional do Sesc possibilita que ele esteja sempre sintonizado com o público e atenda às suas demandas conforme as características de cada localidade. Além das unidades situadas nas principais cidades do Brasil e em municípios do interior, o Sesc amplia o alcance de sua atuação por meio de unidades móveis, que circulam pelo país com serviços de saúde, cultura e lazer. Além da sua forte atuação nos serviços de assistência, cultura, educação lazer, saúde e sustentabilidade.

O Sesc São Leopoldo, ao realizar o investimento do equipamento cultural para a comunidade do município de São Leopoldo e região, consolida a atuação de artistas, produtores culturais e fornecedores, as diferentes linguagens da cultura através de espetáculos.

O Sesc proporcionará um espaço de última geração aos artistas e clientes, valorizando assim, as diferentes manifestações culturais, contribuindo com o desenvolvimento econômico, cultural e social do município, validando a missão da entidade que é promover o bem-estar das comunidades onde atua.

Atualmente o município de São Leopoldo conta com um Teatro Municipal, com capacidade para 270 pessoas, localizado junto ao Centro Cultural José Pedro Boéssio, com uma Galeria de Artes, Biblioteca e Sala Multiuso. No âmbito do município, dois equipamentos se juntam além do Anfiteatro Padre Werner, com capacidade de 700 lugares, auditório da Escola Superior de Teologia (EST), e espaços das escolas do município.

A instalação do novo teatro do Sesc, que terá área de plateia de 214,90m<sup>2</sup>, palco de 113,56m<sup>2</sup> e capacidade instalada para 270 pessoas, de modo a atender o público atual com vistas a um novo público, é motivo de muita expectativa para a comunidade e setor cultural do município e região. E terá importância econômica para o município, dado que esse novo equipamento aglutina novos profissionais do setor artístico, cadeia produtiva da cultura, uma vez que albergam e/ou promovem atividades de criação, fruição, difusão, circulação, salvaguarda, formação, reflexão, dentre outras, mobilizando uma densa rede de profissionais e serviços, bem como,

ativando relações econômicas das mais diversas dentro do campo cultural. Além disso, o novo equipamento cultural terá um movimento importante, como elo entre a cadeia produtiva da cultura e outros segmentos econômicos. Pensando de modo prospectivo sobre as ações culturais planejadas para o novo teatro na utilização máxima da plateia do teatro do Sesc São Leopoldo, nosso trabalho redimensiona o cronograma de atividades culturais a serem realizadas na nova sede, apontando elementos de memória social e identidade dos dados e indicadores das ações já realizadas nos anos de 2011 a 2019, avaliadas positivamente conforme público-alvo da instituição.

O Sesc identifica nas formas de mediação entre cultura e sociedade, e no diálogo entre produção e recepção, os fatores estruturantes de sua Política Cultural, entendida como “conjunto organizado de ações”. Da variedade de significados do substantivo Cultura, palavra que abrange diversos entendimentos, a multiplicidade reflete a característica principal da política cultural do Sesc:

Pedra fundamental da ação do Sesc, a multiplicidade é também a essência da formulação da Política, documento resultante de diferentes vozes, iniciativas e proposições feitas em diversos momentos da trajetória de construção do pensamento e ação do Sesc no campo da Cultura (SESC, 2015, p. 11).

As escolhas ao longo desse percurso, sempre estiveram norteadas por algumas questões fundamentais, que são:

a. por que o Sesc faz a opção pelo fazer cultural? b. É possível impactar a sociedade por meio da ação em cultura? c. Em que as opções em cultura do Sesc se diferenciam (ou devem se diferenciar) daquelas feitas por outras instituições? (SESC, 2015, p. 11).

Para essas questões temos algumas respostas. O Sesc “tem conformado uma ação em cultura que busca proporcionar a aproximação entre os diferentes estratos sociais e a produção artística, entendendo arte como algo de natureza subjetiva e como resultado do desenvolvimento da sensibilidade humana” em conformidade com os distintos contextos sociais de cada período histórico: “a arte em seu sentido social e como forma singular de comunicação. Uma política de ação pressupõe um rumo. A eleição de um rumo pressupõe escolhas e escolhas pressupõem diferenciação” (SESC, 2015, p. 11).

Como desafio o Sesc tem a proposição de propagar as linguagens artísticas e fomentar a promoção à informação e à produção do conhecimento, oferecendo um lugar indispensável à atividade sensível. Ação essa orientada pelo objetivo de expandir as “possibilidades experienciais, proporcionar novas oportunidades de fruição e de criação, valorizando as inúmeras vertentes estéticas e a reflexão da experiência artística das várias regiões do país”. (SESC, 2015, p. 11). Como procedência do diálogo entre o Sesc e a sociedade objetiva-se “respeitar, fomentar e difundir a diversidade cultural brasileira, expressa tanto na produção artística, quanto na produção intelectual e nas demais manifestações da expressão cultural – conjunto coeso de ações que interagem”, necessitando ser da mesma forma “valorizadas, divulgadas e incentivadas, sem estabelecer hierarquia ou juízo de valor entre elas”. Procura-se a legitimação das configurações de expressões singulares, traçadas em distintos contextos sociais e econômicos, permitindo o “acesso à prática e à vivência cultural, para além do consumo de produtos” (SESC, 2015, p. 11-12).

De acordo com o Sesc (2015, p. 12) adotando “como pontos de partida as Diretrizes Gerais de Ação e os demais documentos referenciais que fundamentam e norteiam o trabalho da instituição, a presente Política Cultural formaliza os parâmetros de atuação nessa área”, estruturando-se com base em quatro eixos norteadores, quais são: “Fundamentação, Intencionalidade, Princípios e Diretrizes”, que, combinados entre si, tendem a instituir uma trajetória entre a reflexão e a prática.

Fundamentação traça uma definição do trabalho em cultura no Sesc por meio da reflexão sobre as diferentes ideias de Cultura e sobre o percurso histórico institucional na área, que justifica opções e aponta caminhos futuros. Essa ponderação dá suporte para o estabelecimento dos objetivos no trabalho do Programa Cultura, cuja intencionalidade remete-se ao caráter eminentemente social da entidade, conformando ações que, valorizando a diversidade cultural, contribuem para a ampliação do repertório simbólico dos sujeitos a partir do diálogo permanente entre os diversos atores sociais participantes desse processo (SESC, 2015, p. 12).

Em conformidade com os “objetivos institucionais, os direitos culturais e a diversidade cultural são considerados Princípios balizadores de todas as ações de cultura do Sesc”. Percebendo que, para uma efetivação satisfatória das ações, são imprescindíveis condições apropriadas, as Diretrizes instituem parâmetros que permitam a concretização de um trabalho eficaz (SESC, 2015, p. 12).

Assim sendo, fomentar as produções artístico-culturais nacionais, ressaltar o processo de criação e experimentação, conservar o diálogo constante com os

diferentes públicos, da mesma forma assegurar uma equipe técnica especializada e infraestrutura apropriada, são eixos norteadores adotados. (SESC, 2015).

Conforme mencionado em documento institucional, a Política Cultural do Sesc é fruto de um processo de elaboração coletiva, que procurou respeitar as especificidades de cada um dos Departamentos Regionais, além de buscar unificar as diferentes percepções e necessidades da instituição na área, a partir da formulação, com o constante diálogo entre o Sesc e a sociedade: uma representação para as ações de cultura da instituição em que todos se identifiquem, reconhecendo na diversidade sua identidade. Saberes, esperanças, sonhos e práticas que, traduzidos na Política Cultural, a tornam um documento vivo, inspirador da ação. (SESC, 2015).

Entende-se que a arte é compreendida como a possibilidade de promover um novo olhar sobre o mundo, tanto por meio de “suas especificidades de linguagem como pelos hibridismos decorrentes dos atravessamentos de fronteiras que geram novas formas de expressão, intertextualidades e transdisciplinaridades” (SESC, 2015, p.19).

A Cultura é entendida em sentido amplo “abrangendo todas as dimensões da vida em coletividade, abarcando o conjunto de acontecimentos, manifestações e representações sociais (valores, hábitos, costumes, crenças, produção intelectual e artística)” (SESC, 2015, p. 16).

O programa Cultura aponta para uma compreensão de que as manifestações culturais, assim como, o conhecimento salvaguardado, disponibilizado e dinamizado pelas bibliotecas, constituem bens simbólicos, que manifestam a cultura que é produzida e que é o principal conteúdo da ação do Sesc. Ou seja, não representa “desconsiderar outros aspectos da vida como sendo culturais; trata-se apenas de uma convenção institucional”. É considerável enfatizar que “a arte é um campo de ação com limites imprecisos e permeáveis, historicamente mutáveis. O Programa Cultura deve estar constantemente atento à manutenção e transformação das formas de expressão dos diversos segmentos da sociedade” (SESC, 2015, p. 20).

Tais conceitos justificam-se diretamente a importância da entrega do produto final (com a rememoração dos espetáculos Sesc), e o impacto social, cultural e econômico positivo e essencial aos artistas locais e comunidade que estarão se beneficiando com ações artísticas nas diferentes linguagens da cultura.

### 1.3 Problema de Pesquisa e Objetivos

Na sequência do trabalho apresentam-se os objetivos que auxiliam para responder o problema de pesquisa desta dissertação, que foi *analisar a memória e identidade das ações de cultura do Sesc São Leopoldo, num recorte de nove anos, antes do período da pandemia de COVID-19.*

#### 1.3.1 Objetivo Geral

O objetivo geral da pesquisa foi analisar a programação cultural realizada no período de 2011 a 2019, na Unidade Operacional do Sesc São Leopoldo/RS, para diagnosticar ações a serem executadas no novo equipamento cultural.

#### 1.3.2 Objetivos Específicos

Alicerçado no objetivo geral estruturaram-se os objetivos específicos:

- a) apresentar e relacionar os conceitos de Memória, Identidade, Cultura e Espaços da Memória;
- b) organizar e sistematizar a programação cultural, nas diferentes linguagens, realizadas pelo Sesc São Leopoldo/RS, no período de 2011 a 2019.
- c) problematizar os pontos fortes e as oportunidades de melhoria na programação cultural, nas diferentes linguagens, realizadas pelo Sesc São Leopoldo, no período estudado.

### 1.4 Publicações sobre o Tema

A realização deste trabalho na área de Memória Social, Memória e Identidade e Cultura implica diversos métodos e técnicas de coleta de dados. Em primeiro lugar foi necessário realizar uma busca bibliográfica sobre o tema e verificar o “Estado da Arte”, esta pesquisa foi de suma importância para a construção deste estudo, pois, garantiu embasamentos que auxiliaram na construção do objeto e dos objetivos da pesquisa. Nesse sentido, a bibliografia nos trouxe alguns aportes que garantem a solidez do assunto e demarcada no recorte temporal da pesquisa, ou seja, uma busca elaborada a partir de documentos, tais como *pockets, cards, folders*, fotos, revistas e



e-books Sesc, monografias, dissertações, teses, com o objetivo de colocar o pesquisador em contato direto com aquilo já escrito sobre o assunto principal da pesquisa. Em relação aos dados coletados na internet, deve-se atentar à confiabilidade das fontes consultadas eletronicamente.

Neste caso específico, a fonte dos dados foi coletada, no Catálogo online de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes, uma fundação criada em 1951 e vinculada ao Ministério da Educação (MEC) do Brasil, atuante e influente na expansão e consolidação da pós-graduação *stricto sensu*. O BTB - Banco de Teses e Dissertações é uma plataforma que tem como objetivo facilitar o acesso a informações sobre Teses e Dissertações defendidas junto aos Programas de Pós-graduação do país, além de disponibilizar informações estatísticas acerca deste tipo de produção intelectual.

Os termos de busca para a pesquisa foram: memória social, memória e identidade, cultura, equipamento cultural, a fim de delimitar melhor o tema aos objetivos da pesquisa. De posse dos trabalhos de acordo com os critérios estabelecidos, as variáveis selecionadas para análise foram: universidades, título, autor, ano, tipo e palavras-chave.

Verificou-se um número reduzido de trabalhos, visto que, alguns não estavam disponíveis pelo acesso na plataforma, pois são anteriores ao Sistema Sucupira. Foram encontrados mais de 390 mil trabalhos, ao refinar os resultados por área de avaliação, conhecimento e concentração de estudos culturais, chegamos ao número de 143 trabalhos. Destes, apenas 11 foram selecionados com resultados e informações próximos da produção desta pesquisa, conforme demonstrado no quadro 1, a seguir.

Quadro 1 – Pesquisa bibliográfica sob o tema “memória social, memória e identidade e cultura”

| ID | UNIVERSIDADE                        | TÍTULO   | AUTOR                      | ANO  | TIPO        | PALAVRAS-CHAVE                             |
|----|-------------------------------------|--|----------------------------|------|-------------|--|
| 1  | Universidade da região de Joinville | Arquitetura da Ressignificação: Realidade Aumentada aplicada | Ana Carolina Moura Cardoso | 2018 | Dissertação | Patrimônio cultural; escaneamento digital; |

|   |                                 | ao Patrimônio Cultural   |                               |      |             | reconstrução virtual; memória   |
|---|---------------------------------|--|-------------------------------|------|-------------|---|
| 2 | Universidade Federal Fluminense | Ocupação: Cultural Reflexões sobre sonho e trabalho  | Gabriel Moreno da Silva       | 2018 | Dissertação | Trabalho; Rap; Cultura e Territorialidades; Música.   |
| 3 | Universidade Feevale            | Manifestações culturais locais como forma de preservação da história, da memória e da identidade de Taquari/RS                                   | Marcia Regina Santos de Souza | 2014 | Dissertação | Preservação da memória; Identidade; Manifestação cultural local.  |
| 4 | Universidade federal da Bahia   | Consumo cultural em teatro: um estudo sobre o perfil do público dos equipamentos culturais do Estado na cidade de Manaus (2012-2013)             | Taciano Araripe Soares        | 2014 | Dissertação | Consumo cultural, políticas culturais, democratização da cultura, teatro  |
| 5 | Universidade Federal da Bahia   | As Políticas Públicas de Preservação aos locais destinados às práticas culturais coletivas - Instrumentos Legais: Registro de Lugar X Tombamento | Mateus Torres Barbosa         | 2016 | Dissertação | Patrimônio Cultural; Tombamento; Terreiros de Matriz Africana; Registro de Lugar; Políticas Públicas Culturais                      |
| 6 | Universidade Federal da Bahia   | Sistema Nacional de Cultura: Conceitos, Histórias e Comparações  | Toni Gigliotti Bezerra        | 2017 | Dissertação | Sistema Nacional de Cultura; políticas culturais; cultura e desenvolvimento financiamento da cultura, descentralização de recursos. |

|    |   |  |  |      |             |   |
|----|---|--|--|------|-------------|---|
| 7  | Universidade Federal do ABC                               | Cultura organizacional para inovação tecnológica como diferencial competitivo                            | Eliane Regina Rodrigues Message                | 2017 | Dissertação | Inovação; Tecnologia; Estratégia; Competitividade; Cultura organizacional   |
| 8  | UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO                                 | Território, cidadania cultural e o direito à cidade: a experiência do Programa VAI                       | Ana Paula do Val                               | 2014 | Dissertação | Políticas Públicas; Programa VAI; Território; Periferias; Democratização Cultural; Direitos Culturais; Democracia Cultural; Cidadania Cultural. |
| 9  | UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO                                 | Políticas Públicas para cultura: concepção, monitoramento e avaliação                                    | Ana Flávia Cabral Souza Leite                  | 2015 | Dissertação | Cultura, Políticas Públicas, Formulação, Avaliação, Indicadores Culturais   |
| 10 | Universidade La Salle                                     | Tessituras da memória: Lembrar, narrar e ressignificar   | Tanira Rodrigues Soares                        | 2019 | Dissertação | Memória geracional. Memória cultural. Literatura brasileira contemporânea. Narrativas de filiação e de afiliação. Herança e transmissão         |
| 11 | Universidade federal do estado do rio de janeiro - UNIRIO | A construção do discurso expositivo como ferramenta de identificação: museus, hegemonia e subalternidade | Jéssica Maria de Vasconcellos Santana Hipolito | 2017 | Dissertação | Memória Social, Museu, Raça, Subalternidade, Identidade   |

Fonte: Elaborado pela autora (2021).

Através da pesquisa, verificou-se um interesse por parte de 08 instituições de ensino superior no Brasil, segundo o Catálogo de Teses e Dissertações da Capes.



Registro, Lugar, Sistema, Nacional, Desenvolvimento, Financiamento, Descentralização, Recursos, Inovação, Tecnologia, Estratégia, Competitividade, Organizacional, Programa, VAI, Território, Periferia, Direitos, Democracia, Formulação, Avaliação, Indicadores, Geracional, Literatura, Brasileira, Contemporânea, Narrativas, Filiação, Afiliação, Herança, Transmissão, Social, Museu, Raça, Subalternidade. Dos 11 trabalhos, cinco tiveram resultados satisfatórios com o tema da pesquisa, através dos assuntos de Memória Social, Identidade e Cultura.

A fim de dar sustentação à pesquisa, no próximo capítulo refletiremos sobre as bases teóricas, alicerçadas nos conceitos de memória e identidade, cultura e espaços de memória.

## 2 REVISÃO CONCEITUAL

Para responder o problema de pesquisa, foi realizada uma revisão dos conceitos de memória e identidade, cultura e espaços de memória, que serão descritos na próxima seção, que se divide em três partes: Memória e Identidade, A Gestão da Cultura nos municípios de abrangência do Sesc São Leopoldo e sobre a Cultura Sesc e Desafios da Gestão do novo Equipamento Cultural Sesc SL.

### 2.1 Memória e identidade

A memória das ações culturais do SESC São Leopoldo se encontra, neste trabalho, tomada por um recorte temporal e por uma visada conceitual. A partir da retomada de registros e produtos decorrentes das ações realizadas, no período de 2011 a 2019, podemos pensar nos saberes e experiências compartilhados pelos membros da comunidade atendida pela Unidade Operacional (UO) São Leopoldo, englobando os comerciários, seus familiares, pessoas da comunidade local e visitantes.

A memória aqui, envolve algumas categorias que podem ser compreendidas conforme a direção dada por Joël Candau, em *Memória e Identidade*, cujo livro desdobra passo a passo a relação da faculdade da memória como estado da identidade (CANDAU, 2012, CANDAU, 2014). Também por meio da Memória Coletiva (HALBWACHS, 1990; HALBWACHS, 2006), temática abordada a partir do sociólogo francês Maurice Halbwachs, onde ganhou mais envergadura no início do século XX, que incorporou este estudo no campo das relações sociais, significando a esfera coletiva de memória.

Ao separar a memória em três níveis, protomemória, a memória propriamente dita e metamemória, Candau (2014) põe em destaque a ideia de que a atividade em curso não pode se destacar de suas circunstâncias. A abordagem que fazemos da memória da UO neste trabalho estabelece conexão com esta demarcação do antropólogo, dado que entendemos fundamental pensar a atividade em curso, numa retrospectiva, para nos lançar a novas ações de modo prospectivo. O que envolve antecipar um olhar sobre as circunstâncias por vir.

A memória como diz Candau (2014) é uma faculdade que todas as pessoas têm, salvo casos doentios, nas próprias palavras dele “com exceção de alguns casos

patológicos, todo indivíduo é dotado dessa faculdade que decorre de uma organização neurológica muito complexa” (CANDAU, 2014, p. 21).

Conforme Halbwachs (1990), embora a memória seja basicamente um processo interno, a sua projeção não se realiza em um vazio, a memória precisa de espaço para ser ativada e estimulada. Neste sentido, lugares concretos, onde se realizam eventos, acontecimentos históricos ou práticas cotidianas, e representações visuais (mapas ou fotos) e não visuais (literatura, música), podem servir como possíveis referências especiais para a memória. Halbwachs (1990) ao trabalhar a questão da memória coletiva, afirma que “o espaço é uma realidade que dura” (p.143). Para recuperar nosso passado, precisamos ver o “meio material” que nos cerca e onde a memória se conserva. O espaço, ou melhor “nosso espaço”, é “aquele que ocupamos, por onde passamos, ao qual temos acesso e que fixa as nossas construções e pensamentos do passado para que reapareça esta ou aquela categoria de lembranças” (HALBWACHS, 1990, p. 143).

Tedesco (2014) faz uma síntese dessa análise de Halbwachs, ao afirmar que:

rememorar, reconstruir, alterar, localizar, racionalizar e dar lógica à lembrança dependerá do domínio individual das noções familiares do grupo de pertencimento, dos pontos de reparo, do nível de interação com os fatos no vivido individual/grupal, da morfologia do grupo, da sucessão de quadros diferentes, das modificações e descontinuidades dos grupos (entrada/saída de indivíduos), da utilidade/interesse da lembrança para o grupo (níveis de lembrança e de esquecimento conscientes e inconscientes). (p. 165).

Para Tedesco (2014), a ideia descrita por Halbwachs sobre a memória coletiva estar identificada a um grupo social, permite-se “dizer” que a dimensão social manifesta-se nas memórias coletivas. Esse movimento de memória é

sempre uma tentativa de reconstrução do passado a partir da inteligência individual e da sociedade, dos meios que nos estão fixados e dispostos como categorias de inteligência e de memória (o lugar, a forma, o nome, a reflexão, o tempo, os símbolos...). (TEDESCO, 2014, p. 166).

Nessa linha de raciocínio surge o conceito dos quadros de memória, que se constituem por meio da experiência, interesse, significação e identidade, constituída coletivamente, de forma que é possível afirmar que o passado não se conserva totalmente intacto, mas se reconstrói em função do presente (TEDESCO, 2014). Ou seja, para Halbwachs (2006) a memória não seria apenas individual, mas deveria ser

pesquisada na sua forma mais abrangente, constituindo assim, o que ele conceituou de “quadros sociais da memória”.

Candau (2011) discorre sobre a memória e identidade, tanto no âmbito individual quanto coletivo, e assegura que a memória e identidade se conectam de forma indissociável; não podendo haver identidade sem memória, assim como, lembrança e esquecimento, porque somente este permite a autoconsciência da duração.

O autor, traduz que cada memória é um museu de acontecimentos singulares aos quais está associado certo “nível de evocabilidade” ou de “memorabilidade”. Eles são representados como marcos de uma trajetória individual ou coletiva que encontra sua lógica e sua coerência nessa demarcação. A lembrança da experiência individual resulta, assim, de um processo de “seleção mnemônica e simbólica” de certos fatos reais ou imaginários – qualificados de acontecimentos – que presidem a organização cognitiva da experiência temporal (CANDAU, 2011, grifos nossos).

O Sesc tem como desafio a proposição de difundir as linguagens artísticas e promover o acesso à informação e a produção do conhecimento, proporcionando um lugar necessário à atividade sensível. Uma ação orientada pelo objetivo de ampliar as possibilidades experienciais, proporcionar novas oportunidades de fruição e de criação, valorizando as inúmeras vertentes estéticas e a reflexão da experiência artística das várias regiões do país.

Ainda como, fundamento do diálogo entre o Sesc e a sociedade encontra-se o objetivo de respeitar, fomentar e difundir a diversidade cultural brasileira, expressa tanto na produção artística, quanto na produção intelectual e nas demais manifestações da expressão cultural – conjunto coeso de ações que interagem, devendo ser igualmente valorizadas, divulgadas e incentivadas, sem estabelecer hierarquia ou juízo de valor entre elas.

A trajetória no campo da cultura é o que se denomina uma atuação exemplar, tornando-se hoje o que talvez seja a maior estrutura cultural do país, do ponto de vista da sua presença, abrangência, permeabilidade e capilaridade. Os dados referentes às ações realizadas em 2014, por exemplo, evidenciam um panorama expressivo: 22.711 exibições em Cinema; 16.518 apresentações em Música; 25.611 em Artes Cênicas; 13.701 eventos em Literatura; e 4.947 exposições em Artes Visuais.

Tal capacidade de realização aponta para a importância e responsabilidade institucional de elaborar a Política Cultural, expressão de um longo percurso de



construção reflexiva, crítica e criativa, que atribui ao Sesc um papel fundamental no cenário nacional, como referência para as políticas culturais no país. As atividades culturais realizadas até o momento pelo Sesc no município de São Leopoldo e abrangência, em teatros, escolas, museus, praças, demonstram a dimensão e a contribuição no processo social, de vida da sociedade e se justificam no seu vocacionamento para a cultura.

Podemos pensar nesses espaços como lugares onde se ancoram as memórias, cada espaço carrega memórias, sejam individuais ou coletivas, mas sempre um espaço arca as memórias de alguém, então os espaços são lugares de memórias. Essas conexões que cada indivíduo estabelece ao participar de um encontro de cultura, de vivências coletivas, dá consciência de si próprio. A memória é essa consciência. É isso que se deseja com o novo equipamento cultural da UO Sesc São Leopoldo.

Para constituir a linha de raciocínio de seus estudos, Candau (2014) propõe uma interessante taxionomia das diferentes manifestações da memória. A memória de baixo nível trata de uma memória social incorporada, gravada na carne. É constituída de uma transmissão social ancorada em práticas e códigos implícitos, costumes introjetados no indivíduo, sem que ele pense nisso, que constituem seu *ethos*. São aprendizagens adquiridas na infância ou até mesmo durante a vida intrauterina, técnicas do corpo resultado de uma maturação ao longo de várias gerações, esquemas sensoriais e memórias gestuais.

Candau (2014) afirma que o *habitus* depende, em grande parte, da protomemória. Como o *habitus*, é uma memória imperceptível, que ocorre sem tomada de consciência. Sobre a memória de alto nível. É essencialmente uma memória de recordação ou reconhecimento. Pode ser deliberada ou uma invocação involuntária de lembranças autobiográficas. Constituída também de esquecimento, pode se beneficiar de extensões artificiais para se expandir. E a Metamemória, definida como a representação que cada indivíduo faz de sua própria memória, o conhecimento que tem dela e o que diz dela. É o que o indivíduo diz de seu passado e a construção explícita da identidade. Assim, é uma memória reivindicada. É uma representação da protomemória e da memória de alto nível.

A memória e a cultura são conceitos intrinsecamente ligados, pois, a cultura é a expressão da memória coletiva, e a memória coletiva é a base da cultura. Juntos, eles moldam a identidade e a história de um grupo social e contribuem para a

compreensão de quem somos e de onde viemos. Os conceitos de memória justificam diretamente, a importância da arte cultura Sesc, tão essencial para os artistas locais e região e comunidade beneficiada.

Com uma vasta programação cultural, o Sesc segue diretrizes para o desenvolvimento da arte, que é compreendida como a possibilidade de promover um novo olhar sobre o mundo, tanto por meio de suas especificidades de linguagem como pelos hibridismos decorrentes dos atravessamentos de fronteiras que geram novas formas de expressão, intertextualidades e transdisciplinaridades (SESC, 2015). Referente ao conceito de Cultura, para o SESC, é entendida em sentido amplo, “abrangendo todas as dimensões da vida em coletividade, abarcando o conjunto de acontecimentos, manifestações e representações sociais (valores, hábitos, costumes, crenças, produção intelectual e artística)” (SESC, 2015, p. 16).

Para Bosi (2010), a cultura pode ser conceituada sob vários ângulos, dessa forma, teríamos que escolher uma perspectiva para abordar. No entanto, o mais significativo aqui é abordá-la do ponto de vista múltiplo das manifestações humanas, ou seja, não existe uma cultura homogênea, principalmente quando se trata da brasileira. Aliás, “a admissão do seu caráter plural é um passo decisivo para compreendê-la como um “efeito de sentido”, resultado de um processo de múltiplas interações e oposições no tempo e no espaço”, argumenta o crítico (BOSI, 2010, p. 7).

Muitas de nossas memórias são registradas a partir das vivências em espaços de equipamentos culturais, compartilhados com pessoas e grupos. Através dessa memória coletiva, se conectam com seu passado e compreendem sua posição no presente. A cultura é uma forma de expressão dessa identidade, com suas tradições, crenças e comportamentos refletindo a história e as experiências de um grupo social.

O Sesc São Leopoldo manterá esse espaço de registros de memórias, das vivências das ações culturais realizadas nos diversos espaços públicos da sua região de abrangência, além do novo equipamento cultural que será inaugurado em 2024. Um espaço essencial para a disseminação das práticas culturais, bem como para a preservação e promoção do patrimônio cultural. Mais uma oportunidade do público experimentar e apreciar as diferentes formas de arte e cultura e aos artistas, criadores e instituições culturais mostrarem seu trabalho e se engajarem com a comunidade.

Nesse contexto, surge o termo equipamento cultural que, segundo Coelho (1997, p. 164) se refere a “edificações destinadas a práticas culturais”, servindo para

designar organizações culturais das mais diversas tipologias como teatros, cinemas, bibliotecas, arquivos, galerias, espaços polivalentes, salas de concerto, museus, dentre outros. Esta pesquisa teve como uma de suas motivações a construção do novo equipamento cultural da UO Sesc São Leopoldo. Analisou a programação cultural realizada no período de 2011 a 2019, na Unidade Operacional do Sesc São Leopoldo/RS, para diagnosticar ações a serem executadas no novo equipamento cultural. Para esse fim, é importante refletir sobre gestão cultural, tema da próxima seção.

## **2.2 A Gestão da Cultura nos municípios de abrangência do Sesc São Leopoldo**

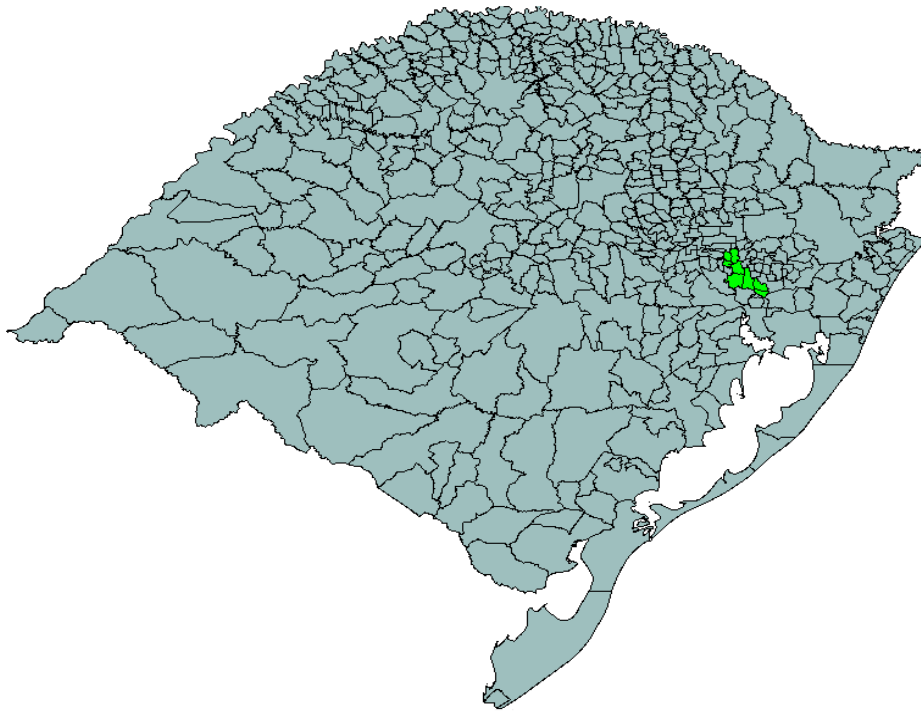
Composta por oito municípios na abrangência e totalizando uma população de quase 500 mil habitantes, a Unidade Operacional Sesc São Leopoldo mantém um forte vínculo com as prefeituras, através Secretarias Municipais, com a promoção da qualidade de vida e desenvolvimento social, em benefício da comunidade.

Especificamente na área da cultura, as ações na sua grande maioria, são realizadas em parceria com os municípios, através das Secretarias e Departamentos de Cultura, que já atuam com um calendário anual de eventos e festas da cidade, e que junto ao Sesc promovem e ampliam o desenvolvimento cultural, através dos projetos do serviço cultura da UO. Os municípios anualmente firmam as parcerias institucionais com o Sesc São Leopoldo, tendo como objetivo ampliação do acesso à cultura, nos seus espaços públicos: como praças, teatros, ginásios e equipamentos culturais das escolas públicas e privadas. Destacam os projetos Feira de Livros, Teatro a Mil e Sesc Música.

A região de abrangência do Sesc SL também se sobressai pela gestão e políticas culturais que estão avançando conforme a realidade e condição econômica de cada município. Cabe ressaltar que existe por parte dos municípios o incentivo e aporte financeiro a numerosos grupos de danças (folclórica alemã, gauchesca, contemporânea), bandas municipais, coros, escolas de artes, entre outros, oportunizando ações que fortalecem a cultura na comunidade, fomenta grupos artísticos, pessoas físicas e jurídicas e formação de novos públicos.

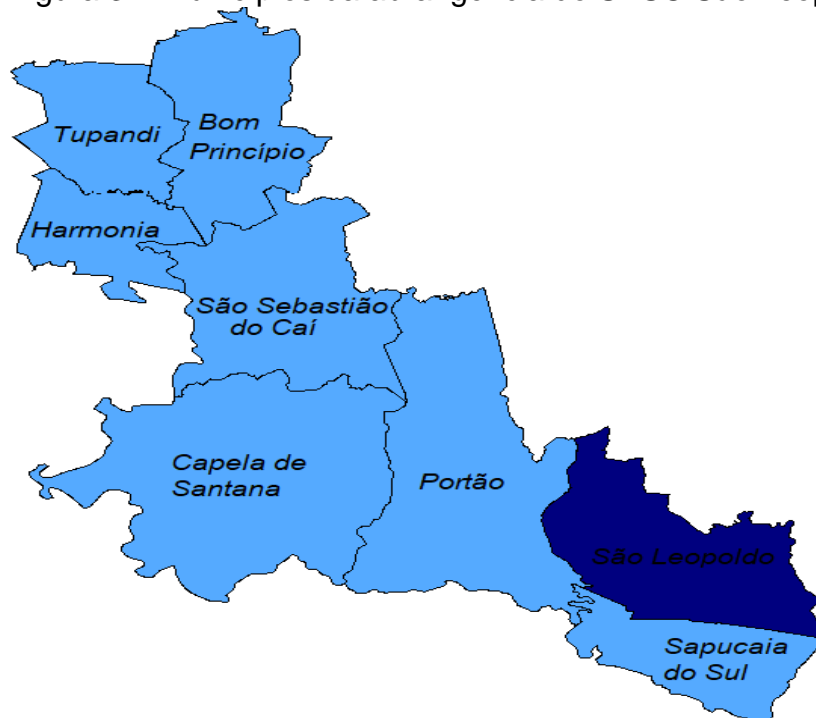
A figura 2 apresenta a localização dos oito municípios de abrangência da Unidade Operacional Sesc São Leopoldo no Rio Grande do Sul e a figura 3 apresenta a região detalhada com esses oito municípios nomeados.

Figura 2 – Localização dos municípios da abrangência do SESC São Leopoldo no Rio Grande do Sul



Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Figura 3 – Municípios da abrangência do SESC São Leopoldo



Fonte: Elaborado pela autora (2023).

A gestão e institucionalidade da cultura nos municípios de abrangência do Sesc São Leopoldo, podem ser visualizados na tabela 1, onde foram selecionados dados a partir da pesquisa de informações municipais de 2017, produzida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Realizou-se o recorte da gestão cultural e foram selecionados os seguintes indicadores: Classe Popular, Caracterização do Órgão Gestor, Escolaridade, Plano Municipal de Cultura – existência, Conferência Municipal de Cultura nos últimos 4 anos, Conselho Municipal de Cultura – existência, Lei de Criação, Ano, Fundo Municipal de Cultura – existência, Ponto de Cultura – existência e Quanto do orçamento previsto para a cultura foi executado em 2017.

Tabela 1 – Informações sobre Classe Popular, Caracterização do órgão gestor, Escolaridade, Plano Municipal de Cultura – existência, Conferência Municipal de Cultura nos últimos 4 anos, Conselho Municipal de Cultura – existência, lei de criação, ano, Fundo Municipal de Cultura – existência, Ponto de Cultura – existência e Quanto do orçamento previsto para a cultura foi executado em 2017 nos municípios da área de abrangência do SESC São Leopoldo

|   | Bom Princípio   | Capela de Santana                                     | Harmonia  | Portão  | São Leopoldo  | São Sebastião do Caí                 | Sapucaia do Sul                                       | Tupandi   |
|---|---|---|---|---|---|--------------------------------------|---|---|
| Classe Pop                              | 3 - 10001 até 20000                                   | 3 - 10001 até 20000                                   | 1 - Até 5000  | 4 - 20001 até 50000                                   | 6 - 100001 até 500000                                 | 4 - 20001 até 50000                  | 6 - 100001 até 500000                                 | 1 - Até 5000  |
| Caracterização do órgão gestor          | Secretaria em conjunto com outras políticas setoriais | Secretaria em conjunto com outras políticas setoriais | Secretaria em conjunto com outras políticas setoriais | Secretaria em conjunto com outras políticas setoriais | Secretaria em conjunto com outras políticas setoriais | Setor subordinado a outra secretaria | Secretaria em conjunto com outras políticas setoriais | Secretaria em conjunto com outras políticas setoriais |
| Escolaridade                            | Especialização  | Ensino superior                                       | Especialização  | Especialização  | Superior incompleto                                   | Ensino superior                      | Superior incompleto                                   | Ensino superior                                       |
| Plano Municipal de Cultura – existência | Em elaboração   | Não   | Não   | Não   | Sim   | Sim, sem regulamentação              | Não   | Sim   |

|   |              |         |             |              |         |              |      |             |
|---|--------------|---------|-------------|--------------|---------|--------------|------|-------------|
| Realizou alguma Conferência Municipal de Cultura nos últimos 4 anos | Não          | Não     | Não         | Não          | Sim     | Não          | Não  | Sim         |
| Conselho Municipal de Cultura - existência /Ano                     | 2014         | 1991    | Não         | 2013         | 2013    | 2010         | 2011 | 2015        |
| Fundo Municipal de Cultura - existência                             | Não          | Não     | Não         | Sim          | Sim     | Sim          | Não  | Não         |
| Ponto de Cultura  | Sim          | Não     | Sim         | Não          | Sim     | Não          | Não  | Não         |
| Quanto do orçamento previsto para a cultura foi executado em 2017   | de 61% a 70% | até 10% | Mais de 90% | de 51% a 60% | até 10% | de 11% a 20% | *    | Mais de 90% |

Fonte: Elaborado pela autora a partir dos dados da MUNIC 2018.

Nota: \*Não soube informar.

Ao olhar a tabela 1 percebe-se que dos oito municípios, 25% (2) estão na faixa 1 de até 5.000 habitantes, 25% (2) na faixa 3 que vai de 10.001 habitantes até 20.000 habitantes, e outros 25% (2) na faixa 4 no intervalo de 20.001 habitantes até 50.000 habitantes e por fim 25% (2) na faixa 6 com 100,001 habitantes até 500,000 habitantes. Ou seja, há uma distribuição equitativa. Quanto à caracterização do órgão gestor, apenas o município de São Sebastião do Caí tem o setor subordinado a outra secretaria, nos demais a Secretaria atua em conjunto com outras políticas. Já sobre a escolaridade do gestor, dos oito municípios, apenas três gestores têm especialização, três com ensino superior completo e dois com ensino superior incompleto.

Quanto ao Plano Municipal de Cultura – existente, apenas dois municípios possuem o Plano (São Leopoldo e Tupandî), quatro municípios não possuem (Capela de Santana, Harmonia, Portão e Sapucaia do Sul). Bom Princípio está em elaboração e São Sebastião do Caí possui, mas sem regulamentação. Se realizou alguma

Conferência Municipal de Cultura nos últimos quatro anos, se existe, e ano do Conselho Municipal de Cultura, 75% realizaram Conferência e apenas 25% não. Apenas o município de Harmonia não tem Conselho de Cultura. Sendo que o município de Capela de Santana desde 1991 teve sua criação. Posterior a esse ano foram criados os de São Sebastião do Caí (2010), Sapucaia do Sul (2011), São Leopoldo e Portão (2013), Bom Princípio (2014) e Tupandi (2015). Agora sobre se existe o Fundo Municipal de Cultura, cinco dos municípios da abrangência possuem e três não.

Referente à existência de Ponto de Cultura, cinco municípios atuam com projetos financiados e apoiados institucionalmente pelo Ministério da Cultura do Brasil (MinC) e implementados por entidades governamentais ou não governamentais com financiamento do governo federal, e três municípios não, e por fim sobre quanto do orçamento previsto para a cultura foi executado em 2017, destaque para os municípios de Tupandi e Harmonia que ultrapassaram 90% do total previsto para a área. Bom Princípio investiu de 61% a 70%, Portão de 51% a 60%, São Sebastião do Caí entre 11% e 20%, Capela de Santana e São Leopoldo investiram até 10% e apenas Sapucaia do Sul no período não executou o previsto para a cultura.

Ao analisarmos o diagnóstico da cultura nos municípios de abrangência do Sesc São Leopoldo e considerando os desafios e oportunidades identificados, acredita-se que a Gestão Pública tem ainda muito a conquistar, em especial, com as dimensões econômica, política, social e curatorial. Nos municípios de abrangência do Sesc São Leopoldo, pode-se considerar que a região investe nas ações de impacto sociocultural nas comunidades e muitos dos municípios com programas de apoio a grupos de danças, música (orquestra e canto coral) e outros.

É importante fortalecer as instâncias deliberativas, especial como o Conselho Municipal de Políticas Culturais, ampliando sua participação normativa, deliberativa e fiscalizadora; promover ações de descentralização da cultura, incluindo a instalação de equipamentos culturais em pontos fora da região central; diversificar e democratizar as formas de financiamento à cultura, com implantação de fundo de cultura, fortalecimento da LIC e participação e fiscalização do Conselho na deliberação; fomentar a geração de renda e a formação de público para a intensa produção cultural do município.

A gestão pública frente aos espaços de cultura, memória e territorialidade tem significativa importância e influenciam as dinâmicas artístico-culturais, concentrando

práticas que dizem respeito a todos os ciclos produtivos da cadeia do espetáculo: como criação, produção, distribuição/circulação/difusão e consumo/fruição de bens e serviços. O equipamento cultural é um ponto de encontro entre artistas, técnicos do espetáculo e gestores; entre artistas e artistas; entre artistas e pensadores; entre artistas e público; entre público e obra e, finalmente, entre todos estes e a cidade em si. Como papel social inscrevem as práticas culturais de maneira permanente na paisagem da cidade, incluindo-as, ao menos potencialmente, ao conjunto de práticas cotidianas dos cidadãos. No entanto, a gestão de um equipamento cultural traz grandes desafios e alguns deles serão discutidos na próxima seção.

### **2.3 Sobre a Cultura Sesc e Desafios da Gestão do novo Equipamento Cultural Sesc SL**

No município de São Leopoldo, a Unidade Operacional proporciona desde a década de 80 atividades de esporte, cultura, lazer, saúde e assistência. Nesse período, as ações de cultura realizadas pelo poder público, clubes sociais e entidades, fora, referências na região, pela efervescência cultural, sendo palco de grandes Festivais de Música, Coros e de Dança.

Especificamente no serviço Cultura, o Sesc atua como disseminador de vivências e valores. O estímulo ao debate e à reflexão, a valorização do artista, a promoção e difusão das manifestações artístico-culturais são bases do trabalho realizado pela instituição em todo o país e também com reconhecimento de toda classe artística e apreciadores da arte.

Contando com profissionais especializados nas diversas áreas do fazer cultural, atuantes em todos os Estados brasileiros, o Sesc acompanha de perto a renovação permanente da diversidade cultural e desenvolve ações em rede a fim de garantir o fortalecimento da produção e o acesso qualificado dos mais diversos públicos a esse patrimônio. Leva ao público atividades de teatro, dança, circo, artes visuais, música, literatura e audiovisual, por meio de uma programação acessível, diversa e plural, desenvolvida tanto em espaços especializados, nas capitais e interiores, como em espaços públicos, territórios de encontro e intercâmbio entre artistas e espectadores.



E como instituição educativa, atua nos processos de incentivo à produção artística, preservação da memória e em ações formativas, possibilitando conhecimento e troca entre diferentes saberes, expressões e experiências.

Fruto de um processo de elaboração coletiva, a Política Cultural do Sesc, o qual respeitou as “especificidades de cada um dos Departamentos Regionais”, busca unificar as diferentes percepções e necessidades da instituição na área. Partindo da necessidade de se formular uma representação “para as ações de cultura da instituição em que todos se identifiquem, reconhecendo na diversidade sua identidade. Saberes, esperanças, sonhos e práticas que, traduzidos na Política Cultural, a tornam um documento vivo, inspirador da ação”, do constante diálogo entre o Sesc e a sociedade (SESC, 2015, p. 13).

O Sesc Departamento Nacional atua com a produção de conteúdos através de Revistas como “Palavra Sesc”, “Palco Giratório”, com edições que integram conteúdos por linguagens artísticas, com curadoria e responsabilidade da Gerência de Cultura.

Com iniciativa do Sistema Fecomércio-RS/Sesc e produção da empresa Publicato, a entidade operacionaliza a Revista Arte Sesc Cultura por toda parte, que se tornou referência e tradição no cenário cultural do Estado. Pesquisadores, Artistas, jornalistas, poetas, produtores culturais, coreógrafos, curadores e tantos outros são convidados pela Gerência de Cultura, para integrar cada edição através de depoimentos, seleção de artigos específicos por projetos realizados nas diferentes linguagens artísticas, entrevistas, entre outros. A circulação da Revista tem apoio de todas Unidades Operacionais do estado que distribui a comunidade, comerciários e seus dependentes, clientes, parceiros institucionais e comunidade artística, com intuito de promover as ações desenvolvidas pela entidade e a reflexão do conceito de cultura. A Revista encontra-se na plataforma digital, nos anos de 2012 a 2018, no site do Sesc RS.

Em 2017 foi lançada pelo Sesc RS, a Revista EducaSesc, pela importância da Educação desenvolvida pela entidade, através de uma série de artigos. A primeira edição contou com o entrevistado internacional, o professor português Manuel Sarmiento, diretor da Universidade do Minho, em Portugal, com o tema “Protagonismo nas Infâncias - Prática e Investigações”.

O Sesc RS, em 2021, lançou a Revista ATO, com a finalidade de fortalecer e potencializar a cultura das artes cênicas. O delicado período de pandemia trouxe várias reflexões impondo uma nova ótica à produção da arte, fazendo com que a

disseminação das práticas dos artistas, profissionais e pensadores contribuam com o público e leitores, com os desdobramentos das artes cênicas na atualidade. A primeira edição da ATO, celebrou o projeto nacional, Palco Giratório Sesc, o maior circuito de artes cênicas do país.

Tenho Danilo Miranda como a maior referência da cultura Sesc no Brasil. Minha admiração se dá pelo seu conhecimento, dedicação e diferencial na Direção do Sesc São Paulo, há mais de 30 anos. Reconhecido pelas suas contribuições à cultura do Sesc e ampliação de serviços da entidade beneficiando aos comerciários, seus dependentes e sociedade como um todo, além da defesa do acesso aos bens culturais, por meio de políticas públicas para a cultura do nosso país, garantindo condições para que a população cada vez mais desfrute desses benefícios.

Miranda defende que a educação e a cultura são o cerne do desenvolvimento humano - sobrepondo-se à noção de desenvolvimento que decorre pura e simplesmente do aumento da capacidade de produção econômica de um país. “Cultura, do jeito que eu entendo, é educação – educação permanente”. Defende também uma sociedade em que o componente educativo e cultural é colocado no centro e não o componente econômico, político ou social isolado.

Nos últimos anos vim observando que a programação cultural do Sesc São Leopoldo movimenta um grande número de pessoas nas diferentes faixas etárias, pela diversidade da sua grade de espetáculos, através das diferentes linguagens artísticas inseridas através de projetos, com execução nos municípios de abrangência. Os espetáculos dialogam com o público possibilitando e instigando o sentimento de pertencimento, fazendo que suas memórias com o Sesc sejam afetivas e inesquecíveis.

Essas experiências únicas nos remetem a considerar a importância que toda a linha de pensamento da Cultura Sesc, baseada em diretrizes a nível nacional, transforma vidas e dialoga com o propósito do Sesc RS que é “cuidar, emocionar e fazer as pessoas felizes”. Os dados referentes às ações realizadas nesse período de nove anos (2011-2019), evidenciam um panorama em demasia expressivo, como: espetáculos de música, exposições de filmes, circo, dança, teatro, realização de feiras de livro e do Aldeia Sesc Capilé.

Tal capacidade de realização das ações por parte do Sesc SL, e de todas as demais Unidades Operacionais do estado, apontam para a importância e responsabilidade institucional da elaboração da Política Cultural, que atribui a

entidade, papel fundamental no cenário nacional como referência para as políticas culturais do país.

Desta forma, um dos principais desafios da gestão do novo equipamento cultural Sesc SL é o econômico. A entidade é mantida pelos empresários do comércio de bens, serviços e turismo, com recursos utilizados para a sua manutenção, provenientes do recolhimento do compulsório de 1,5% calculado sobre a folha de pagamento de todas as empresas do setor, conforme estabelecido pela Constituição Federal. Vários estudos e movimentos já foram realizados pelos governos no período de recorte da pesquisa, até o ano de 2022, com o propósito de modificar essa política de recolhimento compulsório.

Até o momento, somente durante a pandemia, especificamente no ano de 2020, ocorreu o corte do compulsório. O então presidente Jair Bolsonaro assinou medida provisória que cortava em 50% os recursos para todas as entidades do Sistema S (Sesc, Senac, Sesi, Senai, Sest, Senat, Senar e Sescoop). A redução da alíquota paga pelas empresas, teve validade de três meses.

Outros dois grandes desafios são a mobilização de público e a curadoria dos espetáculos da grade de eventos do Sesc SL, em especial, pensando no primeiro ano após a inauguração da nova sede. Referente a mobilização de público, há necessidade da continuidade das parcerias com o poder público dos municípios da abrangência, através da cedência de espaços como: auditórios e quadras poliesportivas das escolas, praças públicas, centros de cultura e teatros municipais. Além do efetivo apoio na disseminação da programação dos espetáculos realizados pelo Sesc e em co-realização. O público que se faz presente durante as ações culturais e aquele sabedor da programação cultural no município, é instigado a despertar pelo gosto da arte e agregar um sentimento de pertencimento às ações.

A partir dos dados dessa pesquisa, da sistemática de planejamento, excelência na condução do serviço cultural na UO Sesc São Leopoldo, da retenção dos profissionais responsáveis pela área e na condução da gestão financeira e do negócio, espera-se ter cada vez mais assertividade nas ações desenvolvidas, gerando maior número de atendimentos.

O próximo capítulo trata de apresentar a metodologia utilizada para o desenvolvimento da pesquisa e narra como esse estudo foi construído.

### 3 PERCURSO METODOLÓGICO

Conforme descrito no objetivo geral, a pesquisa envolve a análise da memória e identidade das ações de cultura do Sesc São Leopoldo, num recorte de nove anos, antes do período da pandemia de COVID-19. Para esse fim, foi realizado o diagnóstico, seguido de análise da oferta da programação cultural da Unidade Operacional (UO) Sesc São Leopoldo, localizada no estado do Rio Grande do Sul, no período de 2011 a 2019.

A UO Sesc São Leopoldo, assim como todas as demais do RS, atua em suas regiões de abrangência, como promotor de bem-estar, através de seus serviços e um programa de trabalho, proporcionando às comunidades ações de cultura, esporte, saúde, assistência, educação e lazer. Parte dos municípios da região do Vale dos Sinos e Vale do Caí são de responsabilidade da Gestão da Unidade Operacional Sesc São Leopoldo, que além deste município, atua em Sapucaia do Sul, Portão, Capela de Santana, São Sebastião do Caí, Harmonia, Tupandi e Bom Princípio. Especificamente na área da cultura, as ações na sua grande maioria, são realizadas com os municípios, através das Secretarias e Departamentos de Cultura.

Para dar conta do trabalho, foi inicialmente proposto para a elaboração do corpo documental da pesquisa, os *pockets* Arte Sesc Cultura por toda parte, que contém a programação cultural do estado sendo elaborada pelas Unidades Operacionais, entregue aos parceiros e comunidade em geral, por meio físico e também disponíveis de forma virtual no site do Sesc RS, com edição bimestral. Inicialmente a pesquisa dos *pockets* foi realizada na própria UO São Leopoldo, com os materiais da área cultura. Após a verificação da pouca quantidade do material de divulgação da arte Sesc, já que a própria UO não tinha a guarda de todo material de recorte da pesquisa, houve o envio de um e-mail ao grupo de colegas Diretores do estado. Do montante das quarenta e três UOs tivemos retorno de apenas três, que contribuíram com o total de 16 *pockets*, do total de sessenta do período da pesquisa. Feito a análise da pouca quantidade física e também digital do material, concluiu-se que somente esses dados não seriam suficientes para dar conta do trabalho proposto.

A partir desses fatos, uma nova pesquisa foi realizada junto ao acervo documental da UO, cedidos pelo Sesc RS, com informações específicas da execução dos projetos de cultura do Sesc SL. Ficou definido então, que seriam utilizados as planilhas de produção e relatórios do sistema interno do Sesc RS, o Sesc NET, do

Programa de Trabalho da Unidade Sesc São Leopoldo, onde constam dados como receita e despesas para realização e o número de atendimentos em cada ação cultural, um dos Indicadores Estratégicos da entidade, que alimenta a visão crítica a partir do exame deste, com a finalidade de formular políticas vindouras para o avanço do programa cultural do Sesc.

Assim, foram selecionados e cedidos pela empresa outros documentos como *folders*, cartazes, *cards* e imagens, do período de 2011 a 2019 que contribuíram na análise das linguagens (música, artes cênicas, entre outras) através do maior número de espectadores em cada espetáculo e ação cultural realizada pela UO. Além de fotos do meu arquivo pessoal e fotos publicadas nas redes sociais como Facebook e Instagram. Conforme Candau (2012), a fotografia é uma arte de memória que representa o tempo passado, é o suporte de uma narrativa que deixa esse passado à disposição de um indivíduo ou de um grupo. A análise dos dados desse relatório de atendimentos servirá como suporte para novas propostas de espetáculos, grade de programação cultural, quando da inauguração do novo equipamento, e de apoio para a produção do produto final do trabalho.

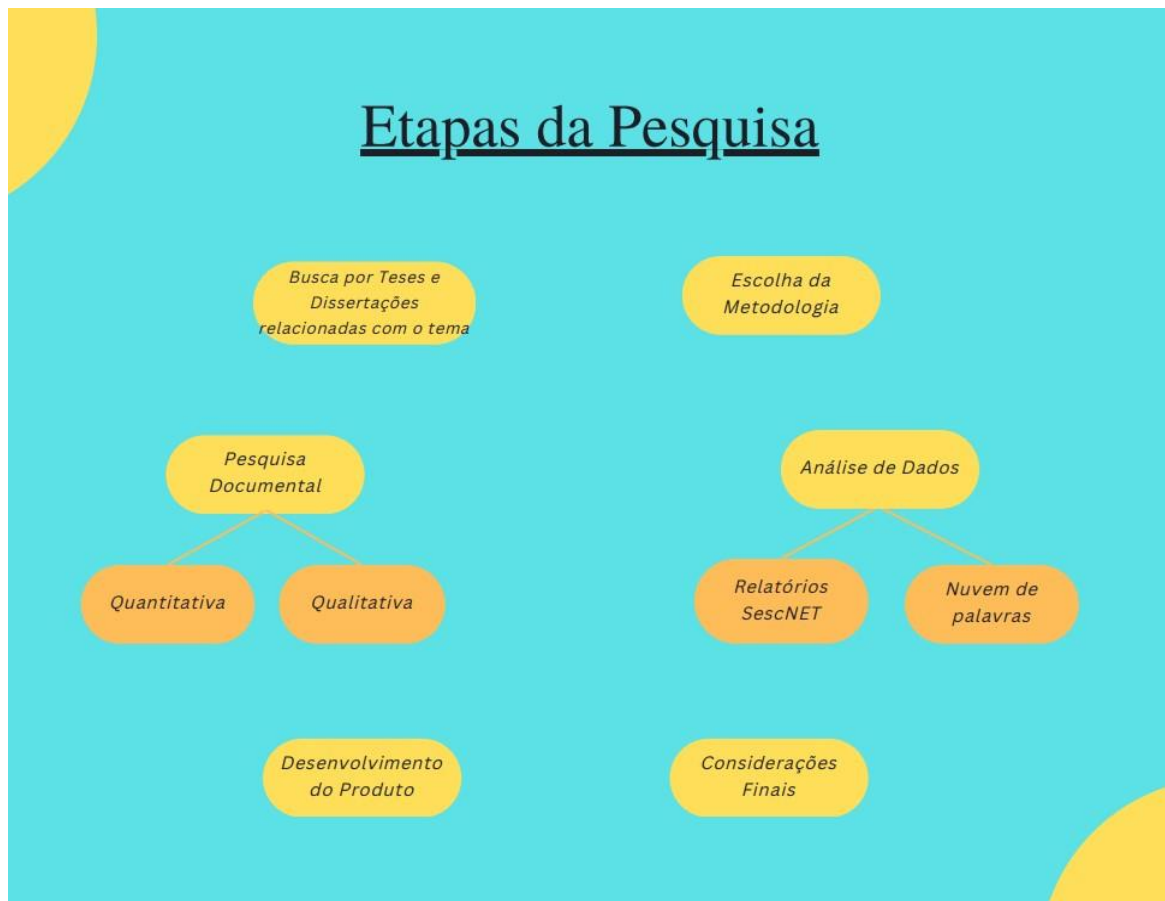
Cabe ressaltar que a instalação do novo teatro do Sesc, vai ao encontro das expectativas da comunidade e do setor cultural, contribuindo para a economia do município, visto o importante papel que os equipamentos exercem para a cadeia produtiva da cultura, uma vez que, albergam e/ou promovem atividades de criação, fruição, difusão, circulação, salvaguarda, formação, reflexão, dentre outras, mobilizando uma densa rede de profissionais e serviços, bem como ativando relações econômicas das mais diversas dentro do campo cultural.

Este trabalho se insere no campo da pesquisa documental de cunho qualitativo. Destaco que “o planejamento de uma pesquisa depende tanto do problema a ser estudado, da sua natureza e situação espaço-temporal em que se encontra, quanto da natureza e nível de conhecimento do pesquisador” (KÖCHE, 2007, p. 122). Segundo Creswell (2010, p. 26) a “pesquisa qualitativa é um meio para explorar e para entender o significado que os indivíduos ou os grupos atribuem a um problema social ou humano”.

Na etapa de coleta de dados foram consultados nove anos (2011 a 2019) da programação cultural desenvolvida pela Unidade Operacional do Sesc São Leopoldo em sua abrangência de oito municípios.

A análise foi organizada em torno de três procedimentos, segundo Bardin (2010): (1) pré-análise: é a organização do corpus documental, mas tem por objetivo tornar operacionais e sistematizar as ideias iniciais. É necessário escolher os documentos submetidos pela análise, a formulação das hipóteses e dos objetivos e a elaboração de indicadores que fundamentam a interpretação final; (2) exploração do material: aplicação sistemática das decisões tomadas na pré-análise. Operação de codificação, decomposição ou enumeração em função das regras formuladas e (3) tratamento dos resultados: tratar os resultados para que sejam significativos e válidos permite propor quadros de resultados, por exemplo, tendo estes resultados é possível propor inferências e adiantar interpretações a propósito dos objetivos.

Figura 4 – Diagrama das etapas da pesquisa



Fonte: Elaborado pela autora (2023).

A pesquisa foi desenvolvida considerando os projetos do programa Cultura da UO Sesc São Leopoldo, destacados na figura 5.

Figura 5 – Projetos do Programa Cultura da UO Sesc São Leopoldo



Fonte: Elaborado pela autora (2023).

As Unidades do Sesc RS dispõem em seu programa de trabalho projetos alinhados às diretrizes da empresa, nas áreas de educação, saúde, assistência, esporte, cultura e lazer, com meta anual de receita e despesas, e com indicadores a serem acompanhados mensalmente.

O programa Cultura Sesc tem por objetivo a transformação social por meio do desenvolvimento e da difusão das artes, do conhecimento e da formação dos agentes culturais, fomentando a tradição, a preservação, a inovação e a criação. Os projetos executados na área cultural da UO São Leopoldo, analisados no trabalho, apresentam objetivos específicos, que são realizados mediante uma programação cultural na abrangência, para atender a sua missão institucional. São eles:

*Projeto Sesc Música* - consiste em ações destinadas à criação, produção, difusão e preservação da música em seus diversos gêneros e estilos, visando ao desenvolvimento de plateias, artistas, produtores e público em geral;

*Projeto Rio Grande no Palco* - consiste em ações destinadas à criação, produção, difusão, fruição e preservação de expressões cênicas, visando o desenvolvimento de plateias, artistas, produtores e público em geral, através das modalidades de circo, dança e teatro;

*Projeto Sonora Brasil* - é temático e direcionado para a identificação e resgate da memória da música brasileira. Incentiva novas práticas e novos hábitos de apreciação de música de concerto e de tradição oral, promovendo apresentações de caráter essencialmente acústico, que valorizam a autenticidade sonora das obras e de seus intérpretes. É realizado em espaços do Sesc e de parceiros em cidades

previamente aprovadas em Projeto Nacional. No Rio Grande do Sul, o Circuito é realizado em formato de Mostra;

*Projeto Cursos, Oficinas e Palestras Artísticas* - tem como objetivo proporcionar à comunidade atividades como oficinas, *workshops*, palestras, conferências e debates que discutam as linguagens artísticas, teatro, dança, música, literatura, cinema e artes visuais. E estímulo à produção cultural e valorização das diversas manifestações artísticas;

*Projeto Exposições Artes Visuais* - tem como objetivo a itinerância de obras artísticas em espaços expositivos com estímulo à produção cultural e valorização das diferentes manifestações artísticas através da diversidade;

*Projeto Feiras de Livros* - tem como objetivo proporcionar acesso ao livro, leitura e literatura, considerando o público não leitor, o leitor em formação e os leitores já formados, oferecendo ações de fruição e formativas. Além de fomentar ações de leitura que favoreçam e criem possibilidades de leitura para crianças em idade escolar, professores e disseminadores da leitura em geral, através de oficinas e ações de contações de histórias;

*Projeto Teatro a Mil* - é um Programa de Comprometimento e de Gratuidade (PCG) que possibilita espetáculos de teatro, dança e circo para a comunidade escolar de ensino público, com o propósito de desenvolver o hábito para o consumo de bens culturais, oportunizando a fruição artística, com uma meta de 1000 atendimentos;

*Projeto CineSesc* - promove ações destinadas à criação, produção, difusão e fruição do audiovisual, visando o desenvolvimento de plateias, artistas, produtores e público em geral; colabora para o aumento do repertório simbólico, desenvolvimento de novos olhares e ampliação da visão de mundo dos sujeitos através do acesso a obras diversas de caráter artístico e cultural;

*Projeto Palco Giratório* - tem como objetivo maior difundir e centralizar a produção de artes cênicas de todas as regiões do país, por meio da realização de circuitos nacionais que possibilitem a divulgação das diferentes modalidades: circo, dança e teatro. Possibilitando o intercâmbio entre grupos e plateias de todas as regiões através de apresentações, conversas, oficinas e debates sobre o processo de criação no universo das artes cênicas;

*Projeto Bibliosesc* - tem o propósito de proporcionar o acesso à literatura, à informação atualizada e a ações de estímulo à leitura em comunidades



prioritariamente sem equipamentos culturais, considerando todas as faixas etárias e gostos de leitura;

*Projeto Semana do Comerciante* - visa valorizar o comerciante e seus dependentes através da comemoração do seu dia com atividades diversas. Este projeto foi realizado no período de 2013 e 2014;

*Projeto Aldeias Sesc* - são eventos realizados durante um período de 5 dias consecutivos em algumas cidades que recebem os circuitos do Palco Giratório, contemplando uma programação diversificada das diferentes linguagens e manifestações artísticas, entre grupos locais, regionais e nacionais. Com esta ação promove-se o intercâmbio entre as diversas linguagens das artes, escolares e comunidade em geral. No Rio Grande do Sul, ocorrem anualmente as Aldeias Sesc Capilé (São Leopoldo), a mais antiga, e nos municípios de Caxias do Sul, Novo Hamburgo e Santa Rosa.

O próximo capítulo trata de apresentar a metodologia para o desenvolvimento desta pesquisa e como o estudo foi construído, através das análises quantitativas e qualitativas do relatório de atendimentos de cada projeto do programa Cultura da UO São Leopoldo. As análises qualitativas foram descritas através de nuvem de palavras.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na sequência, são apresentados os resultados levantados para esta pesquisa, a partir da análise de dados do corpus documental, com dados quantitativos e qualitativos, através da nuvem de palavras.

### 4.1 Análise quantitativa

A análise quantitativa dos projetos de cultura da UO, apresentadas nas tabelas deste capítulo, são dados do total de atendimentos realizados, que são alimentados mensalmente por cada colaborador responsável pelo serviço Cultura do Sesc SL, na ferramenta SescNET, do Sesc RS. A SescNET é utilizada pela Direção e colaboradores responsáveis pelos projetos de cada área da UO Sesc SL, nela é possível consultar e acompanhar os resultados das receitas, despesas, dos atendimentos gerados em cada projeto e também dos dados qualitativos.

A figura 6 apresenta a interface do SescNET, ferramenta do Sesc RS

Figura 6 – Interface da ferramenta SescNET

The screenshot displays the SescNET interface for a project report. At the top, there is a header with the SescNET logo and a user information table:

| Nome          | Unidade                | IP             | Data                |
|---------------|------------------------|----------------|---------------------|
| ANDRÉA GUEDES | 31 - SESC SÃO LEOPOLDO | 187.84.218.114 | 31/10/2022 09:50:09 |

Below the header is a navigation menu with tabs: Início, SAC, Financeiro, Serviços, Suprimentos, Planejamento, Marketing, RH, Patrimônio, Manutenção, TI.

The main content area is titled "RELATÓRIO DE PROJETOS" and contains the following information:

- Ano: 2022
- Nº Projeto: 126226
- Status: Aguardando Relatório
- UO: SESC SÃO LEOPOLDO
- Responsável: ANDRÉA GUEDES
- Gerente: ANDRÉA GUEDES
- Alinhamento: 176 PALCO GIRATÓRIO - CIRCUITO (176)
- Data Inicial: 01/01/2022
- Data Final: 31/12/2022
- Local de Realização: SÃO LEOPOLDO

Below this information are three buttons: "Aspectos Quantitativos", "Aspectos Qualitativos", and "Anexos".

The next section is "Acompanhamento do Preenchimento do Relatório", which includes a list of items with checkboxes:

- Receitas e Despesas
- Produção
- Avaliação dos objetivos propostos
- Oportunidades de Melhorias
- Pontos Fortes
- Projeto com Anexo

At the bottom of the form are four buttons: "Verificar", "Finalizar Relatório", "Imprimir", and "Fechar".

Fonte: Intranet Sesc São Leopoldo (2022)

Foram selecionados na análise das tabelas, projetos com continuidade até o ano de 2019. As tabelas a seguir contêm os dados dos documentos que compõem o corpus da pesquisa e que contribuíram para a produção do produto final. Dados de atendimentos dos projetos com continuidade de ações no período do estudo.

Tabela 2 – Atendimentos por Projetos Culturais

|   | 2011    | 2012    | 2013   | 2014    | 2015   | 2016   | 2017   | 2018   | 2019   | Total Geral |
|---|---------|---------|--------|---------|--------|--------|--------|--------|--------|-------------|
| Aldeia Sesc capilé                      | 7.354   | 8.693   | 9.900  | 8.914   | 18.320 | 15.003 | 17.271 | 16.720 | 33.170 | 135.345     |
| CineSesc                                | 2.950   | 1.550   | 1.645  | 9.882   | 3.233  | 2.270  | 939    | 3.680  | 5.324  | 31.473      |
| Circuito Palco Giratório                | 720     | 30.910  | 715    | 1.532   | 713    | 1.995  | 1.993  | 2.414  | 935    | 41.927      |
| Cursos, oficinas e palestras artísticas | -       | -       | -      | 7.517   | 800    | 692    | 1.416  | 1.045  | -      | 11.470      |
| Exposições artes visuais                | -       | 5.500   | 140    | 1.367   | 2.697  | 2.222  | 6.099  | 4.999  | 9.245  | 32.269      |
| Rio Grande no Palco                     | 41.983  | 30.910  | 2.631  | 8.478   | 5.699  | 2.813  | 3.411  | 6.959  | 7.883  | 110.767     |
| Sesc mais leitura (*2017)               | -       | -       | -      | -       | -      | -      | 4.393  | 1.845  | -      | 6.238       |
| Sesc Música                             | 58.872  | 89.874  | 9.830  | 5.025   | 9.670  | 22.849 | 23.116 | 20.188 | 13.615 | 253.039     |
| Teatro a Mil                            | -       | 3.061   | 5.715  | 3.959   | 3.750  | 5.230  | 5.202  | 5.800  | 5.000  | 37.717      |
| Total Geral                             | 186.305 | 208.718 | 92.860 | 113.102 | 77.070 | 85.930 | 73.640 | 87.772 | 84.928 | 1.010.325   |

Nota: No total geral encontram-se os projetos BiblioSesc (Canoas), Semana do Comerciário, Desenvolvimento Artístico, Feira de Livros e Sonora Brasil.

Fonte: Elaborada pela autora a partir dos dados disponíveis nos relatórios de acompanhamento internos

A tabela 2, apresenta um total de 1.010.325 de atendimentos realizados nos anos de 2011 a 2019, por projetos executados através de espetáculos de música, artes cênicas, literatura, oficinas, sessões de cinema e exposições. A soma das ações realizadas com produção regional e nacional e ênfase na produção local, com inclusão social e a democracia no acesso aos bens artísticos, por parte das comunidades dos oito municípios da abrangência do Sesc SL, é um ganho sem precedentes.

Os projetos com o maior número de pessoas atingidas e que contam com uma programação diversificada atendendo diversas linguagens artísticas, num período de dois a dez dias, foram Feira de Livros e Aldeia Sesc Capilé. O projeto Feira de Livros obteve um total de 256.887 atendimentos durante os nove anos de realização, com

parcerias fundamentais com as Secretarias de Educação e da Cultura, dos municípios de abrangência. O projeto Aldeia Sesc Capilé teve destaque com um total de 135.345 atendimentos no período. E Bibliosesc, projeto desenvolvido no município de Canoas, quando as ações e serviços oportunizados à comunidade local escolar, fazia parte da gestão do Sesc SL, com um total de 57.364 atendimentos.

Na sequência, os projetos com o maior número de participantes nos eventos foram o Sesc Música, com um total de 253.039, com espetáculos realizados em todos os gêneros, da música clássica ao *rock in roll*. Seguido do projeto Rio Grande no Palco, com 110.767, o projeto Palco Giratório com 41.927 e o projeto Teatro a Mil, com 37.717. Aparecem na sequência o Desenvolvimento das Artes e Oficinas (realizado anos 2011, 2012 e 2013), Semana do Comerciário (projeto realizado apenas nos anos de 2013 e 2014, Sesc Mais Leitura (que teve o início das ações no ano de 2017) e Sonora Brasil, realizado apenas em 2011 e 2012 pela UO.

A tabela 3, apresenta o percentual de atendimentos atingidos com o programa de trabalho da área cultural da UO. A linguagem artística música, obteve o maior percentual, com 25%, seguido do projeto Aldeia Sesc Capilé com 13% do total. Com 11% do total de produção das ações, o projeto Rio Grande no Palco, que contempla as linguagens artísticas circo, dança e teatro, além de ações formativas como palestras, oficinas e bate-papos.

Abaixo de 10% do percentual total de atendimentos da UO, em ordem decrescente, os projetos Circuito Palco Giratório e Teatro a Mil (cada um com 4%), Cine Sesc e Exposição de Artes Visuais (com 3% cada), e Cursos Oficinas e Palestras e Sesc Mais Literatura (com 1%).

Da análise conjunta do público atendido pelas linguagens artísticas, é possível concluir que, face ao número total de espectadores por espetáculo, em ordem decrescente registram maior participação música, artes cênicas (teatro, circo e dança), em todos eles são as oficinas pedagógicas, a música e o teatro, embora assumindo diferentes posições em termos de ordem de relevância em cada um.

Tabela 3 – Proporção da quantidade de atendimentos realizados por projetos no SESC São Leopoldo/RS nos anos de 2011 a 2019

|   | 2011   | 2012   | 2013   | 2014   | 2015   | 2016   | 2017   | 2018   | 2019   |
|---|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Aldeia Sesc Capilé                      | 4,20   | 4,18   | 17,24  | 11,66  | 23,77  | 17,46  | 23,45  | 19,05  | 39,06  |
| Cine Sesc                               | 1,69   | 0,75   | 2,87   | 12,92  | 4,19   | 2,64   | 1,28   | 4,19   | 6,27   |
| Circuito Palco Giratório                | 0,41   | 14,87  | 1,25   | 2,00   | 0,93   | 2,32   | 2,71   | 2,75   | 1,10   |
| Cursos, oficinas e palestras artísticas |        |        |        | 9,83   | 1,04   | 0,81   | 1,92   | 1,19   |        |
| Exposições Artes Visuais                |        | 2,65   | 0,24   | 1,79   | 3,50   | 2,59   | 8,28   | 5,70   | 10,89  |
| Feira de Livros                         | 36,09  | 17,97  | 46,74  | 38,97  | 41,76  | 38,24  | 13,31  | 27,48  | 11,49  |
| Rio Grande no Palco                     | 23,98  | 14,87  | 4,58   | 11,09  | 7,39   | 3,27   | 4,63   | 7,93   | 9,28   |
| Sesc Mais Leitura (*2017)               |        |        |        |        |        |        | 5,97   | 2,10   |        |
| Sesc Música                             | 33,63  | 43,24  | 17,12  | 6,57   | 12,55  | 26,59  | 31,39  | 23,00  | 16,03  |
| Teatro a Mil                            |        | 1,47   | 9,95   | 5,18   | 4,87   | 6,09   | 7,06   | 6,61   | 5,89   |
| Total                                   | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |

Nota: O total geral na horizontal leva em conta os projetos BiblioSesc (Canoas), Semana do Comerciante, Desenvolvimento Artístico, Feira de Livros e Sonora Brasil.

Fonte: Elaborada pela autora a partir dos dados disponíveis nos relatórios de acompanhamento internos.

Na próxima seção serão abordadas as análises qualitativas dos projetos da UO, por meio de nuvens de palavras, dos relatórios de atendimentos alimentados pelos colaboradores responsáveis pela área na UO, através de oportunidade de melhorias e pontos fortes, ao final de cada projeto.

## 4.2 Análise Qualitativa

A análise qualitativa foi realizada utilizando a ferramenta de nuvem de palavras, identificando a relação entre a nuvem construída e a fundamentação teórica da pesquisa.

Todas as ações culturais realizadas pelo Sesc no período de nove anos, foram analisadas pelos colaboradores responsáveis pela área, com base no relatório de atendimentos, que oportuniza a inserção de dados qualitativos de cada projeto realizado durante o corrente ano, através de oportunidades de melhorias e pontos fortes. Fatores esses levados em conta para o programa de trabalho do próximo ano, a fim de contribuir com sugestões para maior efetividade dos processos, das contratações e público a ser atingido, conforme metas estipuladas pelo Departamento Regional.

Os espetáculos proporcionados à comunidade, mesmo que em espaços privados, sempre se colocaram em cada município de abrangência da UO, como extensões do espaço público, tendo todos os projetos pensados para uma convivência democrática e criativa, em prol do bem-estar social de cada indivíduo. Os conceitos de cultura e educação do Sesc proporcionam experiências a todos os beneficiários que participam dos espetáculos, dando sentido de pertencimento, criando uma identidade com a entidade, por meio da contemplação das diversas linguagens, com respeito à diversidade, presente na essência do Sesc.

Com base nas nuvens de palavras, para cada projeto foram analisadas as oportunidades de melhoria e os pontos fortes.

### 4.2.1 Oportunidades de Melhorias

Sobre o projeto *Sesc Música* percebe-se como oportunidades de melhoria, que os usuários e público presente nos espetáculos pedem mais. Como por exemplo, trabalhar mais com diversos gêneros - a fim de abranger mais público. Pela avaliação interna da área responsável pelos projetos, existe por parte da população um apelo para espetáculos de renome nacional. Nos anos de 2011 a 2018, a UO contava com a parceria anual da Coordenação Cultural da Universidade do Vale do Rio dos Sinos - Unisinos, através da sua Orquestra e Coro, com espetáculos anuais durante as festividades de Natal, onde sempre eram convidados músicos de renome nacional.



UO Gestão da Marca, que tem como objetivo gerenciar o desenvolvimento e o uso da marca Sesc de forma que transpareça as realizações, a seriedade e foco do nosso serviço para o público e nossos parceiros e contribuintes. Dessa forma, ampliar a divulgação das ações do projeto, em meios de comunicação da região. Associada na ampliação de materiais impressos como folders, para distribuição no entorno de realização dos espetáculos, envolvendo mais a comunidade vizinha. Como oportunidades, ampliar as receitas com participação de mais investidores e parceiros, sempre avaliando, e se caso necessário, promover ajustes para o cumprimento do plano de trabalho e dos objetivos propostos pelo RGP. Referente ao capital humano do Sesc SL, a liderança poder proporcionar vivências e qualificação do agente e auxiliar de cultura, através de cursos para contribuir com a mediação de debates e oficinas, bem como, o projeto Sesc Música, o projeto Rio Grande no Palco, a liderança e área técnica tem em suas metas manter a sistemática de acompanhamento das atividades realizadas e propostas no Programa de Trabalho do ano vigente, através de seus indicadores, como o de produção, que é o número de pessoas atingidas em cada ação realizada. No RGP os espetáculos de teatro foram os mais realizados pela UO na abrangência, contando com expressivo número de atendimentos.

Figura 8 – Oportunidade de Melhoria: Rio Grande no Palco



Fonte: Elaborado pela autora, 2022.



As palavras feiras, prefeitura, local, atividades e espetáculos foram as palavras mais encontradas nas oportunidades de melhorias do projeto *Feira de Livros*, que tem o objetivo de proporcionar acesso ao livro, leitura e literatura, considerando o público não leitor, o leitor em formação e os leitores já formados, oferecendo à comunidade ações de fruição e formativas. No que se refere às parcerias com as prefeituras municipais, através da Secretarias de Educação, existe uma possibilidade de melhoria no que diz respeito ao planejamento, tempo hábil de negociação da grade de escritores convidados e espetáculos a serem realizados durante a edição. Essa programação antecipada, com horários bem definidos dos espetáculos, bate-papos com escritores e outros, influência diretamente no público a ser atendido, em especial, aos alunos da rede pública. Igualmente, foi sinalizado nos 9 anos de relatórios do projeto, algumas melhorias na infraestrutura da feira e controle dos horários com o deslocamento dos alunos, pois muitos deles acabam não assistindo até o final dos espetáculos. Alguns municípios não realizaram a Feira do Livro anualmente, tendo o Sesc como parceiro na realização da “Semana Literária”, com a presença de autores nas escolas sinalizadas pelas Secretarias de Educação. A vinda de escritores com temas atuais para o debate com os diversos públicos, a ampliação do repertório de parcerias, patrocínios, a maior divulgação dos espetáculos, a distribuição de cartazes, manter o foco na literatura, mesmo com as solicitações mais diversas de algumas prefeituras com ações ainda mais diversas em outras linguagens artísticas, foram bastante citadas como oportunidades de melhorias ao projeto.















Figura 15 – Oportunidade de Melhoria: Cursos, oficinas e palestras artísticas



Fonte: Elaborado pela autora, 2022.

O projeto *Sesc Mais Leitura* foi realizado pela UO no recorte da Pesquisa, nos anos de 2017, 2018 e 2019. Pelo fato de não ter muitas palavras e inserções de dados como oportunidade de melhorias, não há repetições. Logo, a nuvem de palavras não é muito assertiva. Referente às oportunidades de melhorias que foram apresentadas, destaca-se: trabalhar mais com escolas que abordam temas e autores nas salas com mais antecedência para que o projeto tenha seu objetivo atingido e que os alunos atingidos com a proposta se identifiquem com a literatura. E, também, que as listas de presenças para a comprovação dos atendimentos do projeto, sejam passadas antes do início da atividade com apoio dos professores das escolas parceiras.





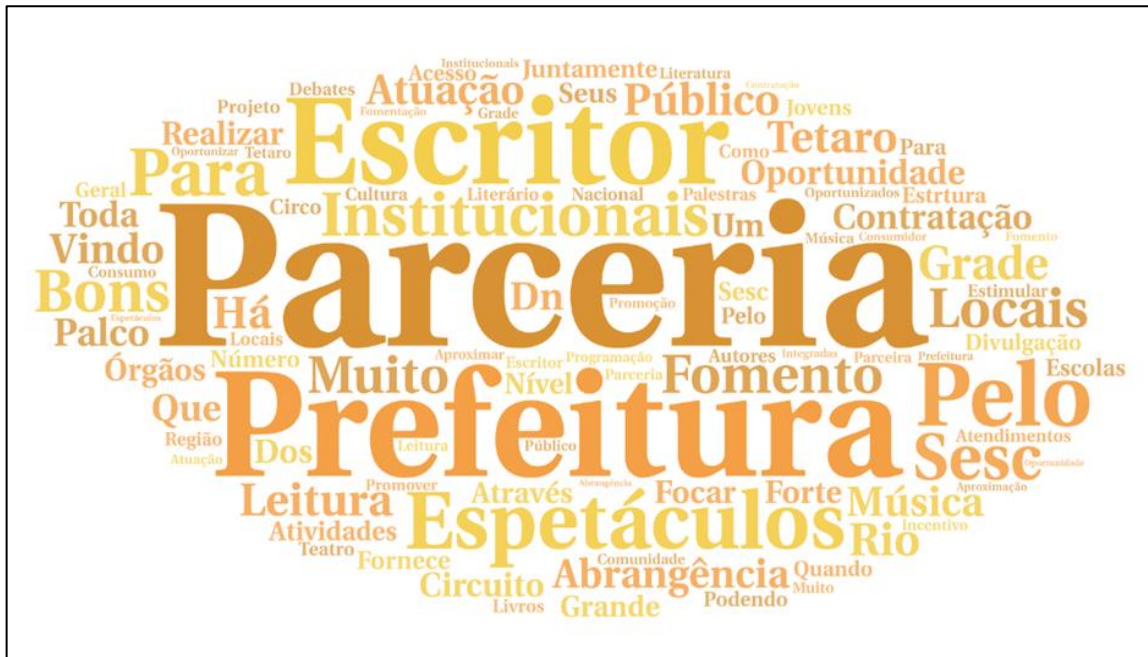








Figura 20 – Pontos Fortes: Feira de Livros



Fonte: Elaborado pela autora, 2022.

Quanto ao projeto *Circuito Palco Giratório*, “espetáculos, diferentes, diversidade, intercâmbio, país, público, nacional”, formam as palavras mais citadas no relatório do projeto Palco Giratório. Dentre os pontos fortes espetáculos de qualidade na construção artística, intercâmbio entre artistas das diversas regiões do país, convivências com culturas diferentes. A área técnica avaliou o projeto consagrado através de seu circuito, com a diversidade de espetáculos, ampliação das artes cênicas na abrangência da UO, contextos marcantes e importantes para toda sociedade e o intercâmbio com as trocas de experiências entre artistas que se apresentam com o público em geral e artistas da cidade onde estão sendo realizados o projeto.















Em síntese o quadro a seguir mostra as palavras que mais se destacaram no relatório dos projetos realizados pelo Unidade Operacional, analisados como oportunidades de melhorias e como pontos fortes.

Quadro 2 – Oportunidades de Melhorias e Pontos Fortes dos projetos analisados

| <b>Projeto</b>                          | <b>Pontos Fortes</b> | <b>Oportunidade de Melhorias</b> |
|---|----------------------|----------------------------------|
| Sesc Música                             | Mais                 | Público                          |
| Rio Grande no Palco                     | Mais                 | Público                          |
| Feira de Livros                         | Feira                | Parceria                         |
| Palco Giratório                         | Espetáculo           | Espetáculo                       |
| Sonora Brasil                           | Troca                | Diversidade                      |
| Teatro a Mil                            | Mais                 | Público                          |
| Aldeia Sesc Capilé                      | Mais                 | Evento                           |
| CineSesc                                | Acervo               | Cinema                           |
| Cursos, Oficinas e Palestras Artísticas | Projeto              | Tema                             |
| Sesc Mais Leitura                       | Antes                | Projeto                          |
| Exposição Artes Visuais                 | Atividade            | Oportunidade                     |

Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Dos pontos fortes dos projetos analisados, destacam-se a palavra “parceria”, pela forte relação institucional da direção da UO São Leopoldo com as prefeituras, sindicatos, escolas, universidades, entidades, órgãos de imprensa local e região, entre outros. Também foi mencionada em vários projetos, a palavra “público”, que justifica o sucesso das ações realizadas pela UO, tendo um número expressivo de pessoas atingidas pelos projetos desenvolvidos no município de São Leopoldo e abrangência, através da diversidade de espetáculos e intercâmbio entre grupos de artistas.

Todas essas oportunidades de melhorias e pontos fortes sinalizados na análise qualitativa, contribuirão para o planejamento dos futuros projetos e cronograma de atividades no município de São Leopoldo e abrangência, em especial, no teatro da nova sede do Sesc São Leopoldo.

Segundo Halbwachs o indivíduo que lembra está inserido na sociedade na qual sempre possui um ou mais grupo de referência, a memória é então sempre construída em grupo, sendo que “cada memória individual é um ponto de vista sobre a memória coletiva”, como se pode ver, o trabalho do sujeito no processo de rememoração não é descartado, visto que as “lembranças permanecem coletivas e nos são lembradas por outros, ainda que trate de eventos em que somente nós estivemos envolvidos e objetos que somente nós vimos. Isso acontece porque jamais estamos sós” (HALBWACHS, 2013, p. 30).

No capítulo a seguir é apresentado o produto final desta pesquisa, que tem a entrega um vídeo institucional de 1’30”, que contribuiu para aprofundamento do conhecimento e na elucidação da importância da guarda do acervo, e das memórias das ações culturais desenvolvidas pela UO e entregues à comunidade local e região.

## 5 PRODUTO

A partir da análise do corpus da pesquisa, o intuito foi de elaborar um vídeo como produto final do Mestrado Profissional em Memória Social e Bens Culturais, que apresenta parte da memória dos espetáculos realizados pela Unidade Operacional Sesc São Leopoldo, no recorte temporal de 09 anos antes do início da pandemia, e demandado do próprio Sesc RS, para que através dessa produção, o vídeo seja apresentado no lançamento do novo equipamento Sesc, um marco para a cultura local e região. O produto traz a rememoração de alguns dos momentos culturais proporcionados pelo Sesc São Leopoldo a sua comunidade e municípios de sua abrangência, em 1”30 de audiovisual.

A produção do vídeo teve a parceria da qualificada equipe de projetos do Núcleo 360, do Grupo Sinos de Novo Hamburgo/RS, que executou o produto, tendo como fonte, os relatórios dos projetos do programa cultura da UO, nas diferentes linguagens artísticas, da seleção de imagens, vídeos, *pockets*, *cards*, cartazes e *folders* dos projetos e espetáculos, a fim de construir lembranças vivenciadas. E para aqueles que ainda não tenham participado das atividades artísticas, instigá-los a fazer parte das próximas atividades culturais, programadas no novo equipamento cultural. Integrou o roteiro relatos e vivências minhas como gestora e expectadora das ações de cultura realizadas pelo Sesc SL, não apenas nesse recorte de nove anos.

Em virtude do material audiovisual disponível na UO ter pouca resolução, já que no período do recorte da pesquisa não havia a prática de contratação de profissionais da área audiovisual para registrar os espetáculos e quando registrados eram realizados pelos próprios colaboradores, foi sugerido então, pelo profissional responsável pela produção do produto final, que o vídeo teria a inserção de dados, como número de atendimentos das pessoas impactadas nos espetáculos, e textos com narração da autora da pesquisa. Houve assim, a necessidade de algumas alterações na proposta inicial do vídeo institucional, com o intuito de manter a apresentação com material de qualidade. A gravação do vídeo, falas, textos linkados com as imagens, foi realizada nas salas do Lab da Fecomércio/RS.

O produto final será apresentado em eventos descentralizados da cultura no município de São Leopoldo, durante o ano de 2023 e posterior a inauguração do novo equipamento cultural, em produções conjuntas do Sesc e outras entidades institucionais. O vídeo será disponibilizado no site e nas redes sociais do Sesc São

Leopoldo, através de QR Code e link de acesso, aos parceiros institucionais, apreciadores da arte e cultura, aos parceiros institucionais, em eventos e reuniões no novo equipamento cultural da Unidade Operacional Sesc São Leopoldo, assim como, nas mídias sociais da instituição, nos eventos em que o Sesc São Leopoldo atua como co-realizador, nos demais equipamentos culturais dos municípios da abrangência, em escolas e outros espaços de fruição cultural.

A condução da divulgação do vídeo que rememora os nove anos de atividades culturais, antes da pandemia, será disponibilizada nas mídias sociais do Sesc, estará sob a responsabilidade da direção da UO São Leopoldo, com apoio do Núcleo de Marketing, NMKT, do Sistema Fecomércio Sesc/Senac/RS. O vídeo tem duração de 1"30 e contém imagens das memórias das ações culturais da Unidade do Sesc São Leopoldo, e tem o intuito de divulgar a instituição, oportunizar aos clientes e comunidade cultural a rememoração, bem como, a construção da identidade e pertencimento com a entidade, potencializada nas ações culturais realizadas no período de nove anos.

A memória, o áudio visual e a cultura estão interligados e desempenham um papel importante na preservação e transmissão das tradições e valores culturais. Conforme Candau (2012) para continuar a recordar, cada geração tem um papel importante:

A memória coletiva, por meio da narração, reafirma sua força de transmissão, pois, para continuar a recordar, é necessário que cada geração transmita o fato passado para que possa se inserir nova vida em uma tradição comum. O ato narrativo, na medida em que é possível sua elaboração e apropriação, constrói um sentimento de identidade coletiva do grupo e um sentimento de pertencimento dos indivíduos. (CANDAU, 2012, p. 23).

Neste contexto, o audiovisual é uma ferramenta acessível, que dá vida a uma ideia, como por exemplo, o lançamento de produtos, nesse caso o novo equipamento cultural do Sesc.

Percebe-se que a memória, o áudio visual e a cultura estão intimamente relacionadas, pois através da memória somos capazes de armazenar e recuperar informações sobre a nossa história, tradições e valores culturais.

Por sua vez, o produto final dessa pesquisa é uma das formas de registro e preservação dessas informações, através do acervo da UO, com fotografias, filmes, *cards*, cartazes entre outros.



No Sesc RS, a produção de audiovisual contendo em seu conteúdo a rememoração dos projetos culturais do Sesc RS está sendo cada vez mais utilizada. Através de vídeos institucionais na divulgação dos serviços e alguns específicos de projetos corporativos e de destaque de cada Unidade Operacional; como por exemplo, o Projeto Sesc Nacional Palco Giratório, as Aldeias Sesc realizadas nos municípios de Santa Rosa, Caxias do Sul, Novo Hamburgo e São Leopoldo/RS, o Festival Internacional Sesc de Música de Pelotas, entre outros.

Tendo como base esta realidade e a inauguração do equipamento cultural Sesc no município de São Leopoldo, entende-se que o produto final desta pesquisa, oportuniza o incentivo à fruição da arte local e regional, além de se apresentar como um case da área cultura Sesc RS, que descreve a memória das ações culturais já realizadas pela Unidade Operacional Sesc São Leopoldo.

Quanto aos usuários beneficiários com o produto final, estes geograficamente podem ser caracterizados como clientes da Unidade Operacional Sesc São Leopoldo, assim como, apreciadores da arte e cultura dos municípios de Sapucaia do Sul, Portão, Capela de Santana, São Sebastião do Caí, Harmonia, Tupandi e Bom Princípio, visualizadores das mídias sociais do Sesc (*facebook, instagram, site, whatsapp* etc.). Demograficamente cadastrados existem mais de 68 mil clientes, titulares e seus dependentes, mais os parceiros diretos e indiretos da instituição.

Na sequência, apresenta-se algumas fotos e materiais de divulgação dos espetáculos do acervo da UO, período 2011 a 2019, que contribuíram para a produção do vídeo, estas foram selecionados a partir dos relatórios de acompanhamento do programa cultura Sesc São Leopoldo.

O vídeo está disponível, de forma gratuita, na seguinte plataforma de armazenamento online: <https://www.youtube.com/watch?v=iybmSipeWgU>. Também disponível através do QRcode:





A figura 29, apresenta quatro modelos do *poket* ArteSesc, com edição bimestral, edições dos anos 2017, 2018 e 2019.

Figura 29 – *Pokets* da Cultura ArteSesc RS



Fonte: acervo Sesc São Leopoldo.

A figura 30, apresenta a atuação do grupo de circo Parlapatões, de São Paulo, com o espetáculo "Os Mequetrefe", durante a 20ª edição do projeto nacional, Palco Giratório no RS, apresentado no município de São Leopoldo.

Figura 30 – Projeto Sesc Nacional Palco Giratório (Grupo Os Mequetrefe – SP)



Fonte: Acervo Sesc SL.

A figura 31, apresenta a atuação do grupo Corpos & Sombras, de São Leopoldo, durante o projeto Aldeia Sesc Capilé, 2018, no espaço Sítio Histórico Museu do Trem, São Leopoldo/RS.

Figura 31 – Grupo Corpos & Sombras



Fonte: acervo Sesc São Leopoldo.

A figura 32, apresenta o espetáculo “O Mirabolante - Rei das Tretas” do grupo Guimera Teatro, de Porto Alegre/RS, apresentado no município de São Leopoldo, 2018.

Figura 32 – Grupo Guimera, espetáculo “O Mirabolante - Rei das Tretas”



Fonte: Acervo Sesc São Leopoldo



A figura 33, apresenta um cartaz de divulgação do espetáculo circense ABRAZO, do projeto nacional Palco Giratório, 2017, do Grupo Clowns de Shakespeare/RN.

Figura 33 – Cartaz de divulgação



Fonte: acervo Sesc São Leopoldo.

A figura 34, apresenta o espetáculo de música com o Grupo “Os Fagundes”, no município de São Sebastião, durante a Semana Farroupilha, em 2016.

Figura 34 – Grupo “Os Fagundes”



Fonte: Acervo Sesc São Leopoldo.

A figura 35, apresenta uma imagem renderizada da fachada da nova sede do Sesc São Leopoldo, que será inaugurada em 2024.

Figura 35 – Imagem renderizada da nova sede do Sesc SL



Fonte: Acervo Sesc RS (2013).



A figura 36, apresenta o teatro do novo equipamento do Sesc São Leopoldo.

Figura 36 – Imagem renderizada do novo teatro Sesc SL



Fonte: Acervo Sesc RS (2013).

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa pesquisa teve como objetivo analisar a programação cultural realizada no período de 2011 a 2019, na Unidade Operacional do Sesc São Leopoldo/RS, para diagnosticar ações a serem executadas no novo equipamento cultural, é resultado de uma demanda de um dos serviços da Unidade Operacional do Sesc São Leopoldo, a Cultura, bem como de um desejo de aprimoramento acadêmico. Refere-se à cultura através da memória das ações realizadas pela UO, objeto de estudo desse trabalho, com a análise dos projetos do Sesc São Leopoldo, no estado do Rio Grande do Sul, da contabilização dos atendimentos realizados nas atividades culturais, os pontos fortes e oportunidades de melhorias para contribuir na futura grade de eventos, quando da inauguração do novo equipamento cultural da Unidade. Constitui um aprimoramento acadêmico por ter oportunizado a contextualização da importância da execução das atividades de cultura para a comunidade do município de São Leopoldo e dos municípios da abrangência da UO, por meio de espetáculos nas diferentes linguagens artísticas.

Alicerçado na presente Dissertação, elaborou-se um produto técnico em formato de audiovisual, um vídeo de 1"30, que objetivou tramar as memórias das ações de cultura realizadas pelo Sesc São Leopoldo, no período de 2011 a 2019, reunindo *folders*, *pockets*, cartazes, fotos, relatórios dos projetos e vídeos, com finalidade de elucidar a pesquisa. Apesar do corpus documental no Sesc RS ser extremamente numeroso, houve dificuldades no momento inicial de seleção do material da pesquisa, cuja intenção original era utilizar apenas os "*pockets ArteSesc*", no período do recorte da pesquisa, que contabilizavam ao todo sessenta edições, e destes, somente foram encontrados dezesseis.

A partir dessa realidade, houve a necessidade de ampliar o acervo documental, selecionando os dados dos relatórios anuais de atendimentos dos projetos do programa cultura da UO, possibilitando assim, saber quais destes atingiram o maior número de pessoas através das ações de cultura e qual o resultado das análises qualitativas de cada projeto, fundamentado nas oportunidades de melhorias e pontos fortes. Quando analisada a programação cultural do Sesc São Leopoldo, no período de 2011 a 2019, pôde-se diagnosticar ações para o novo equipamento cultural, relacionando os conceitos de memória, identidade, cultura e espaços de cultura, organizando e sistematizando a programação cultural.

O estudo oportunizou identificar e perceber que a identidade das pessoas é construída com base nas memórias, lembranças afetivas, que geram pertencimento, rememoração e são produzidas no coletivo, deixando da dimensão apenas individual. Os mais de 1 milhão de atendimentos realizados pelo Sesc São Leopoldo no período do recorte da pesquisa, valida o objetivo do programa cultura da entidade, que é a transformação social, por meio do desenvolvimento e fruição das artes. A cultura fomenta a tradição, a preservação, a inovação e a criação, valoriza a diversidade das manifestações culturais como fonte de desenvolvimento e aprimoramento, transformando vidas.

Esse expressivo número de espectadores e as diversas apresentações artísticas realizadas pela UO São Leopoldo nos oito municípios, consolida uma imensa rede de afetos, histórias, encontros e percursos, tendo como destaque os projetos: Feira de Livros, Aldeia Sesc, Sesc Música e Rio Grande no Palco. Com base nesses dados, do diagnóstico da análise dos dados qualitativos, entende-se que a inauguração do novo equipamento cultural do Sesc São Leopoldo, será um marco para a cultura do município. Pois despertará além do público fiel nas ações culturais promovidas pela entidade, novos usuários de outros serviços Sesc, que estarão percorrendo os espaços dos quase seis mil metros quadrados da nova sede, onde as pessoas estarão usufruindo de um espaço com possibilidade de fruição cultural.

É importante fortalecer as instâncias deliberativas, em especial como os Conselhos Municipais de Cultura constituídos, ampliando as parcerias institucionais, com as prefeituras municipais de abrangência, na promoção de ações de descentralização da cultura, incluindo a instalação de equipamentos culturais em pontos fora da região central. Diversificar as atuações de fomento à cultura, com a participação de projetos em fundo de cultura, através da Lei Federal de Incentivo à Cultura (LIC), Lei *Rouanet*, participação e fiscalização do Conselho, fomentar a geração de renda e a formação de público para a intensa produção cultural do município, que será realizada em 2024.

Na atualidade, sabe-se da pouca existência de equipamentos culturais públicos e privados no município de São Leopoldo, com estrutura e equipamentos de última geração, o Sesc estará entregando ao município um investimento com novo espaço cultural que será inaugurado no próximo ano, ampliando desta forma, as apresentações artísticas e oportunidades para os artistas locais.

Uma contribuição importante ao município que em 2024, completa o Bicentenário da Imigração Alemã no Brasil, quando da chegada dos primeiros imigrantes alemães, em 1824. O município atualmente é o quarto da região que recebe mais pessoas de outras cidades para trabalhar ou estudar. Com aproximadamente 250 mil habitantes, São Leopoldo é considerada uma cidade culturalmente rica, pluriétnica, moderna e cosmopolita. Preocupada com o meio ambiente, com o desenvolvimento sustentável, a pluralidade e a diversidade cultural.

Este estudo reforçou a importância das ações culturais do Sesc São Leopoldo para a comunidade local e da região, bem como, da oportunidade e ampliação do acervo de memória do programa cultura da UO. Por meio da manutenção e ampliação de uma rede de relacionamento ativa e presente, possibilitando a escuta do setor cultural dos municípios de abrangência, usuários do serviço de cultura da UO e atores políticos da comunidade. Com isso, sinto-me provocada, a dar continuidade na pesquisa, cursando o Doutorado do PPGMSBC, da Universidade La Salle.



## REFERÊNCIAS

- BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Portugal: Edições 70 Ltda, 2010.
- BAUMAN, Zigmunt. **Identidade**: entrevista a Benedetto Vecchi. Rio de Janeiro: Zahar Editora, 2005.
- BOSI, Alfredo. **Cultura Brasileira**: temas e situações. (Org.) 4. ed. São Paulo: Editora Ática, 2010.
- CANDAU, Joel. Bases antropológicas e expressões mundanas da busca patrimonial: memória, tradição e identidade. **Revista Memória em Rede**, Pelotas, v. 1, n. 1, p. 43-58, jan./jul. 2009.
- CANDAU, Joel. **Memória e Identidade**. São Paulo: Contexto, 2011.
- CANDAU, Joel. **Memória e Identidade**. São Paulo: Contexto, 2012.
- CANDAU, Joel. **Memória e identidade**. São Paulo: Contexto, 2014.
- COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR - CAPES. **Catálogo de teses e dissertações Brasil**. 2021. Disponível em: <https://dadosabertos.capes.gov.br/group/catalogo-de-teses-e-dissertacoes-brasil>. Acesso em: 05 nov. 2021.
- COELHO, Teixeira. **Dicionário crítico de política cultural**. São Paulo: Iluminuras, 1997.
- CRESWELL, John W. **Projeto de Pesquisa**: Métodos Qualitativo, Quantitativo e Misto. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva**. São Paulo. Biblioteca Vértice, 1990.
- HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva**. São Paulo: Centauro, 2006.
- HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva**. São Paulo: Centauro, 2013.
- KÖCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica**: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 24. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.
- MIRANDA, Danilo. **A maior referência da cultura Sesc no Brasil**. Direção do Sesc São Paulo, há mais de 30 anos.
- SANTOS, J. L. **O que é Cultura**. São Paulo: Brasiliense, 2006 (Coleção Primeiros Passos; ed. de 1996).
- SESC. **Departamento Nacional Política Cultural do Sesc**. Rio de Janeiro: Sesc, Departamento Nacional, 2015.

SESC, Departamento Nacional. **Diretrizes para a Educação Básica do Sesc.** Departamento Nacional do Sesc. Rio de Janeiro: Sesc, Departamento Nacional, 2019.

SESC. Sobre o Sesc. 2023. Disponível em: <https://www.sesc.com.br/institucional/o-sesc/sesc/>. Acesso em: 30 mai. 2023.

TEDESCO, J. C. **Nas cercanias da memória.** Temporalidade, experiência e narração. Passo Fundo/Caxias do Sul: UPF Editora/UCS Editora, 2014.

## APÊNDICE A – Carta de Apresentação



Credenciamento: Portaria N° 597, de 05/05/2017 - DOU de 08/05/2017

### CARTA DE APRESENTAÇÃO

AO

Serviço Social do Comércio (SESC)

Na condição de Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Memória Social e Bens Culturais desta Universidade La Salle (Unilasalle), apresento a aluna regular, mestranda Andrea Guedes – Matrícula 202110412, do PPG Memória Social e Bens Culturais, a qual faz pesquisa intitulada “**A Relação da Memória e Identidade na Programação Cultural do Sesc São Leopoldo/Rs, nos anos de 2010 a 2019**”.

A orientação do trabalho está sob a responsabilidade do Prof. Dr. Moisés Waismann, docente permanente do PPG, cujo currículo está disponível em <http://lattes.cnpq.br/3415248838045599>.

Caso sejam necessários quaisquer esclarecimentos sobre o trabalho a ser desenvolvido, solicitamos a gentileza de entrar em contato com o Prof. Moisés Waismann, pelo telefone (51) 3476-8687 e e-mail: [moises.waismann@unilasalle.edu.br](mailto:moises.waismann@unilasalle.edu.br) ou através da Secretaria do Programa, no telefone (51) 3476-8708 e e-mail: [ppgmemoria@unilasalle.edu.br](mailto:ppgmemoria@unilasalle.edu.br).

Atenciosamente,

Canoas, 15 de junho de 2021.

Cleusa Maria Gomes Graebin  
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em  
Memória Social e Bens Culturais

## ANEXO – Termo de Anuência Para a Realização de Pesquisa Científica e Acadêmica



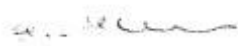
### TERMO DE ANUÊNCIA PARA A REALIZAÇÃO DE PESQUISA CIENTÍFICA E ACADÊMICA

A pesquisa intitulada *“A Relação da Memória e Identidade na Programação Cultural do Sesc São Leopoldo, nos anos de 2007 a 2019”*, tem por objetivo **Objetivo Geral: verificar a relação de memória e identidade do Sesc São Leopoldo, a partir da programação cultural realizada de 2007 a 2019 e dos conceitos de Memória Social, Memória e Identidade e Consumo Cultural.** O estudo investigativo em foco será desenvolvido e fundado na natureza da pesquisa qualitativa de caráter **descritivo/documental**. Para o processo de coleta de dados serão utilizados os seguintes procedimentos metodológicos: para apresentar e articular os conceitos de memória social, memória e identidade e cultura, os dados e indicadores das ações culturais já desenvolvidas pelo Sesc São Leopoldo no período de 2007 a 2019, recorrer-se-à pesquisa documental e qualitativa. A análise dos dados será realizada pelo(a) acadêmico(a) **ANDREA GUEDES** (fone.: **(51) 99939.0973** acadêmico(a) mestrando (a) de Pós-Graduação em Memória Social e Bens Culturais, da Universidade La Salle (fone: **3476 8791**), que constitui-se responsável por esta pesquisa e assegura que os participantes não serão identificados, bem como não serão identificadas pessoas e instituições eventualmente citadas no processo de coleta de dados, mantendo-se o anonimato dos dados colhidos, que serão utilizados apenas nesta pesquisa.


*O SESC RS, autoriza a realização da pesquisa para fins de construção do Trabalho de Conclusão de Curso, em nível de Mestrado, do(a) acadêmica proponente do estudo investigativo e declara ter recebido as informações de forma clara e detalhada a respeito dos objetivos e da forma como participará desta investigação, sem ser coagida a responder eventuais questões consideradas de menor importância ou constrangedoras. A instituição apresenta a ciência de que, a qualquer momento, poderá buscar esclarecer as dúvidas que tiver em relação aos procedimentos metodológicos, assim como usar da liberdade de deixar de participar do estudo, sem que isso traga qualquer dificuldade. A assinatura do representante autorizado da instituição neste Termo de Consentimento autoriza o(a) acadêmico(a) a utilizar e divulgar os dados obtidos, sempre preservando a confidencialidade dos dados coletados, quando solicitada pela instituição, bem como de pessoas citadas/referenciadas na pesquisa. Declaramos que recebemos uma cópia do presente Termo de anuência para a realização de pesquisa científica e acadêmica e que o mesmo foi suficientemente esclarecido pelo(a) acadêmico(a).*

São Leopoldo, 23 de junho de 2021.

Prof<sup>o</sup> Dr. Molsés Waissmann  
Orientador

  
Elizabeth Ercolani de Carvalho  
Gerente Recursos Humanos SESC RS

Prof<sup>a</sup>. Dra. Cleusa Gomes Graebin  
Coordenadora do PPG em Memória Social e Bens Culturais  
UnilaSalle

  
Andrea Guedes  
Aluno(a) do PPG Mestrado em Memória Social e Bens Culturais